

JORNAL DO GUARÁ

15 de Novembro/90 a 15 de Janeiro/91

Ano 8

O que de mais importante
aconteceu no GUARÁ em



Alcir Alves de Souza

OPINIÃO

Fizemos o máximo dentro de nossas limitações

Chegamos ao final de um ano bem movimentado, com muitas mudanças e fatos novos. Não existem muitos motivos para que o brasileiro comemore e talvez seja este o Natal mais xoxo e triste que o leitor vai passar, por culpa dos reflexos das medidas econômicas que o Governo tomou para tentar debelar o monstro da inflação.

Especialmente para o Guará, 90 foi cheio de notícias se bem que não tão boas. Tivemos os episódios de Loteamento da Vergonha, a invasão dos sem teto, as denúncias de irregularidades na distribuição dos lotes semi-urbanizados, e loteamentos industrial que não veio, o fracasso dos guaraenses nas eleições. Mas tivemos notícias boas, como as obras do sistema viário, a própria distribuição dos lotes aos inquilinos, o fechamento do Parque do Guará, as revelações de bons atletas, o anúncio da criação do hospital, mesmo não sendo o definitivo. Foi, portanto, um ano movimentado.

E nós procuramos acompanhar tudo o que aconteceu e no Guará para transmitir aos guaraenses que muitas não têm oportunidade de acompanhar mais de perto o que ocorre na sua satélite. Foi um grande esforço, felizmente reconhecido pela maioria que conhece o Jornal do Guará. Cada vez aumentam mais as manifestações de reconhecimento e de carinho para com o Jornal, e isso da para continuarmos, apesar das grandes dificuldades que enfrentamos na captação dos recursos necessários para editá-lo. Felizmente, e esse foi o mais importante prêmio, conseguimos grandes amizades no meio empresarial com quem sempre contamos.

Existem também os críticos, aqueles que não aceitam o sucesso a não ser o deles. Mas eses são poucos e por isso quase insignificantes. Reconhecemos que existem muitas falhas, e se não melhoramos é porque nossas limitações não permitem.

Conseguimos manter a periodicidade de 12 edições por ano no oitavo aniversário do Jornal, e só por este fato para nós foi uma grande vitória. Infelizmente é o máximo que conseguimos e vamos tentar repetir as mesmas 12 em 91, sempre acompanhados dos muitos amigos, e de preferência, mostrando notícias boas para a família guaraense.

De coração, agradecemos os nossos leitores e principalmente os empresários que nos permitiram continuar com o Jornal do Guará.

Para que pudesse ser distribuído gratuitamente em 90 **JORNAL DO GUARÁ** contou com o Aderbal Luiz Imóveis, Thais Imobiliária, Capricho Imóveis, Janeiro Imóveis, Brasal, Park Way Automóveis, Grupo OK, Superbox, Madeira Soberana, Casario Mat. Construções, Saraiva Mat. Construção, Metalúrgica Chavante, Hidracol, Elétrica Lara, Fermacom, Guaratintas, Oficina da Beleza, Scórpis, Hora Extra, Marrom Glacê, Ti Ti Ti, Guará Vídeo, Brastécnica, Meykió. Linvrapel. BRR, A Barateira Tecidos, Drogría Horizonte, Paraná, Viviane, Drogatati, Sta Izabel, AMG, Pneus Borges, Light, Piloto, Magno Espacamentos, Oficina Mundial, Oficina Pereira, LL Car, BW, Servlarv, Doces Oliveira, EC Turismo, Projecção, JK, Compacto, Ceu, São Francisco, Casinha Branca, O Colibri e BTS.

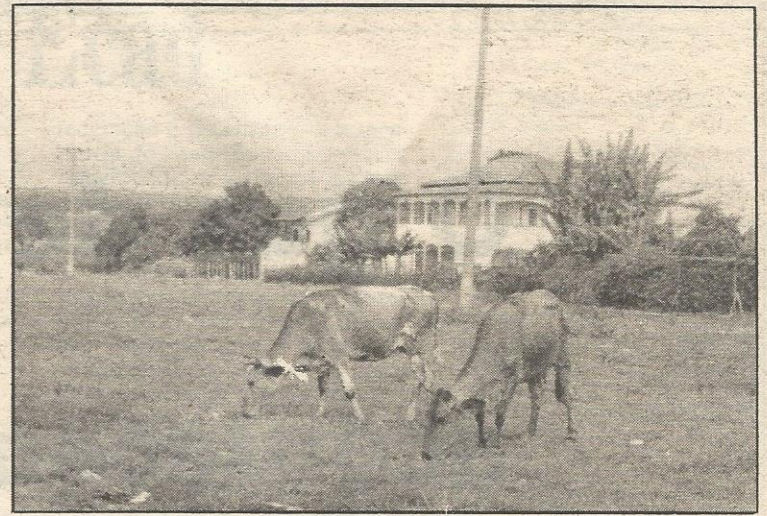
JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33. Ed. Consei, 413 — Guará II
Fones: 567-8034
568-5939

Flagrante do ano

Uma bucólica paisagem

À primeira vista, a foto mostra uma bucólica fazenda, com uma linda sede e vacas pachorrentas pastando no pátio, embaixo do conforto da luz elétrica. Mas a casa é na verdade um sobrado da QI 18 do Guará I e as vacas estão pastando bem próximas ao Bar do Brechó, enquanto os humanos se deliciam com a carne de sol de suas irmãs que tiveram menos sorte.



Estas foram as edições do Jornal do Guará em 90

Novas das 12 edições do Jornal do Guará em 90

JORNAL DO GUARÁ

Vallim vai cancelar "Loteamento da Vergonha"

Mais 63 lotes para oficinas e indústrias

Guará comemora 21 anos

Comprovadas irregularidades nos lotes dos inquilinos

Conheça os candidatos do Guará

JORNAL DO GUARÁ

Loteamento da vergonha

Só 704 inquilinos vão ter lotes

Futebol amador ganha 6 áreas

Guará comemora 21 anos

JORNAL DO GUARÁ

Guará ganha maior cozinha industrial do País

INQUILINOS INVADEM

Guará comemora 21 anos

JORNAL DO GUARÁ

Começa a reformulação da via central do Guará I

Candidatos apostam soluções para o transporte

Secretário confirma lotes industriais para 15 de setembro

Guará comemora 21 anos

JORNAL DO GUARÁ

Parque do Guará será cercado

Roriz retomará lotes irregulares

Guará tem 30 candidatos

Ciclomotor é a moda do jovem piloto

JORNAL DO GUARÁ

Denúncias contra seleção dos inquilinos

Lotes para fiscais e afiliados

Guará comemora 21 anos

Saem os lotes industriais

Comissão de Inquérito recebe provas

JORNAL DO GUARÁ

São mais de 200 camelôs na feira

Guará ganha hospital com 110 leitos

Rede particular não abre matrícula

Peniel: O deputado do Guará

Guará comemora 21 anos

JORNAL DO GUARÁ

Falta de dinheiro, assis alerta que projetos mudam o mercado

Imóveis no Guará continuam com os preços de março

GUARÁ É DE ESQUERDA

Candidatos do PT e do PCB foram os mais votados

Guará comemora 21 anos

JORNAL DO GUARÁ

Ultraleve fabricado no Guará

Parque do Guará começa a ser cercado

Lotes industriais continuam atrasados

VOTE CERTO! Onde, como e em quem

Guará comemora 21 anos

Estranho à cidade, e por isso em processo de "fritura", Alexandre deixa a Administração para João Maciel, um eterno favorito para o cargo

Na Administração, sai Alexandre e entra Maciel

Indicado por um acordo entre o governador Roriz e o senador Meira Filho, o advogado Alexandre Gonçalves deixou a administração regional sob um processo de "fritura" pela comunidade, que não aceitou um estranho para administrar a cidade. Em um ano como administrador, Alexandre mostrou-se dedicado, mas sofreu o desgaste por ter tomado algumas decisões que contrariaram a comunidade que ele pouco conhecia, como por exemplo a participação no episódio do Loteamento da Vergonha, quando de boa fé



Alexandre Gonçalves

mandou as máquinas da Administração fazer o arruamento e evitou não o parcelamento da área, como tentaram fazer os principais líderes da cidade.

Alexandre foi sucedido pelo engenheiro João Maciel de Oliveira, ex-diretor da Divisão de Obras e diretor da Divisão de Licenciamento e Fiscalização, funções que ocupou por 12 anos, o que o tornou um profundo conhecedor dos problemas da cidade. Ao contrário de Alexandre, o nome de Maciel não sofreu qualquer restrição da comunidade, pela sua reconhecida capacidade



João Maciel

técnica e por não representar interesse político de grupo.

A indicação de Maciel pelo governador Wanderley Vallim foi considerada a reparação de uma injustiça, já que ele esteve por ser indicado em ocasiões anteriores, inclusive preterido em favor de uma pessoa que nada conhecia do Guará. Vallim apenas confirmou o nome de Maciel após ele ficar interino com a indicação de Alexandre Gonçalves para secretário do Trabalho, e quando se aguçava um intenso lobby em torno do nome de outros candidatos.



Mônica e Jura
Secretaria

Amigos,

Neste ano que se acaba, comprando, vendendo e alugando imóveis, eu contei com o seu apoio e sua preferência. E a minha empresa, Aderbal Luiz Imóveis, fez muitas famílias felizes, e que se tornaram meus amigos. Por isso quero aproveitar este Natal e levantar um brinde a você e sua família. E no próximo ano, espero continuar realizando bons negócios e fazendo clientes sempre felizes. Boas festas.



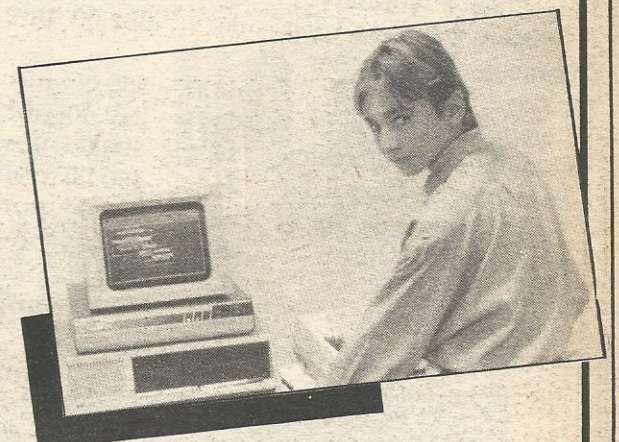
Dâ Luz, Jusceley, Selma e Leila
Vendas



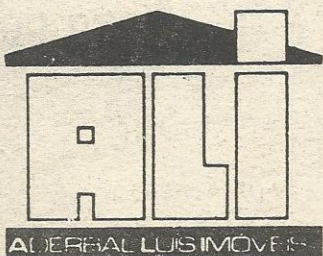
Jussara, Francinete
Aluguel



ADERBAL



Wendel
Proc. Dados



QE 26 — Bloco B
567.8300 — 567.5059

Apenas um morador do Guar4 foi eleito, mesmo assim sem o voto dos guaraenses, que preferiram candidatos sindicalistas

Eleições provam que Guar4 continua dormit6rio

A campanha pol4tica serviu para comprovar o estigma de que o Guar4 continua sendo uma cidade dormit6rio, mesmo depois de intensa campanha de lideran4as comunit4rias e do **Jornal do Guar4** para conscientizar a comunidade guaraense do contr4rio. A cidade provou que 4 apenas um endere4o para funcion4rios p6blicos, profissionais liberais e empres4rios sem identifica4o com o lugar onde vive e apenas se preocupam com o esp4rito corporativista que marca os interesses de associados, s4ndicatos e categorias profissionais.

Dos 34 candidatos da cidade que concorreram aos 35 cargos eleg4veis na campanha deste ano, apenas Peniel Pacheco foi eleito, mas sem qualquer depend4ncia do voto guaraense. Na verdade a maioria da popula4o do Guar4 somente ficou sabendo que Peniel morava aqui ap6s as elei4es. Alguns desses candidatos entraram na campanha apenas com a preocupa4o de ter seus nomes em evid4ncia ou para

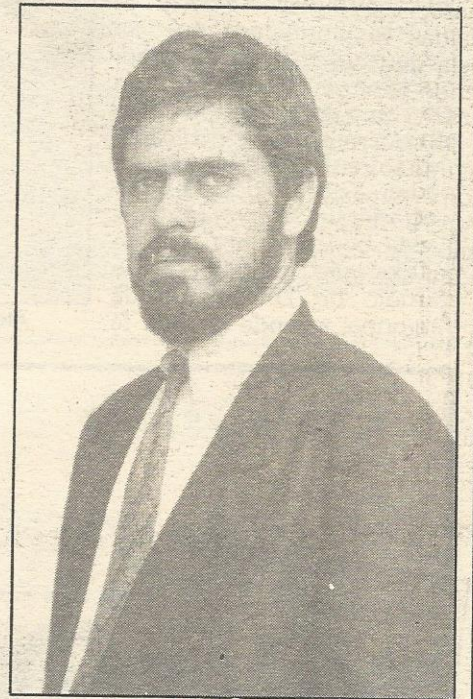


Maria da Guia foi a mais votada entre os moradores do Guar4, depois de Peniel

satisfazer o ego de dizer que foram candidatos, ou ent4o para tirar proveito seja por dinheiro ou em busca de um emprego. A maioria n4o tinha qualquer condi4o de eleger-se, como de fato ficou comprovado com as baix4ssimas vota4es de alguns.

No total geral, os mais votados entre todos os guaraenses, considerados os que moram no Guar4, os mais votados n4o t4m afinidade com a cidade e sua gente, e tiveram a maioria dos seus votos fora daqui. Pela ordem, Peniel, Maria da Guia, Cafu e Salvador Bispo n4o t4m qualquer tradi4o de terem participado de movimentos comunit4rios em defesa da cidade. Peniel foi eleito com os votos evang4licos que conheciam a sua brilhante orat6ria de pregador e conferencista dentro da Igreja Assembl4ia de Deus em todo o D.F.

Maria da Guia, a segunda mais votada, mora h4 15 anos na QE 24 mas toda a sua carreira de l4der comunit4ria foi formada na Ceil4ndia



Augusto Carvalho foi, pela segunda vez, o federal mais votado no Guar4

Aqui voc4 compra sem dinheiro no bolso

Os pre4os destes produtos s4o destinados aos nossos clientes. Em defesa dos seus direitos, n4o vendemos por atacado.

Mercearia					
Cerveja Skol garrafa	119,00				por 2.100,00
Arroz Tio Jo4o 5 kg	de 890,00	por	795,00		por 198,00
4leo de Soja ABC	de 95,00	por	90,00		por 249,00
Macarr4o p/lazanha	de 81,00	por	55,00		
Tempero completo 1 Kg	de 302,00	por	190,00		
Bombons Neugebauer					
400 g	de 350,00	por	289,00		
Goiabada Cica 700 g	de 220,00	por	137,00		
Doce morango em calda	de 490,00	por	369,00		
Panetone Da Casa 1 kg	de 450,00	por	350,00		
Vinho Sangue de Boi 5l	de 690,00	por	490,00		
Ron Montilla Ouro	de 460,00	por	390,00		
Vodka Orloff	de 730,00	por	580,00		
Coca-Cola lata	de 107,00	por	82,00		
Frios e Latic4nios		por 1.450,00			
Bacalhau Zarbo kg					
Bacalhau Lig kg					por 2.100,00
Lingui4a Toscano kg					por 198,00
Mortadela Perrela kg					por 249,00
Utilidades para o lar					
Conj. bacias c/ 4 pe4as pl4st.				por	890,00
Conj. Panela alum4nio 5 pe4as				por	3.190,00
Frigideira rev. em teflon				por	930,00
Jogo de esteira p/mesa				por	320,00
T4bua p/ carne n4 3				por	190,00
P4 p/ geladeira				por	420,00
Ralador de legumes e frutas				por	179,00
Forma para bauru				por	550,00
Vassoura				por	249,00
Cesta de Natal n4 1				por	2.250,00
Cesta de Natal n4 2				por	3.600,00

Aceitamos tickets:
VALE-REFEI4O
APETICK
BOCATTO
BRAZILIAN FOOD

Nas compras

acima de

Cr\$ 5 mil,

o SUPERBOX

aceita seu

CHEQUE para

o dia 20.12.90.

SUPERBOX

SUPERLOJA DE ALIMENTA4O

QE 02 4rea Especial K Guar4 I Tel.: 567-8397

Pre4os v4lidos no per4odo de 15.12 a 24.12.90, ou enquanto durar o estoque

como coordenadora das Escolas de Base. Cafu é um eficiente militante do PT e dos movimentos culturais de Brasília, de onde vieram os seus quase dois mil votos. E Salvador Bispo mora aqui mas tem sua cabeça política voltada para Luziânia, de onde veio a maioria dos seus 1900 votos, sendo que poucos mais de 300 foram colocados nas urnas do Guará.

A surpresa foi a votação recebida pelos ex-administradores Francisco Brandes e Divino Alves e também do ex-presidente da Associação Pró-Moradia, Admir Caldas. Brandes mais uma vez pagou pela síndrome das grades, mesmo tendo provado que apenas cumpriu ordens do então secretário de Viação e Obras Reinaldo Tavares nas retiradas de algumas grades que começavam a avançar para as áreas verdes. Brandes não teve o seu trabalho reconhecido como administrador por seis anos e o maior responsável pela maioria das grandes obras do Guará, além de depois ter sido secretário de Administração do GDF. Embora não resida no Guará, Brandes sempre comprovou uma profunda ligação com a cidade e inclusive a escolheu

para concentrar sua campanha.

Divino Alves, outro ex-administrador, talvez tenha pago pelo erro de não ter se coligado com um deputado de peso no bolso e nas urnas, e também pelo fato de confundir a cabeça dos seus eleitores por ter se coligado a Roriz no meio da campanha enquanto oficialmente fazia parte da coligação que apoiava Elmo e de Admir Caldas se esperava mais votos pelo reconhecimento à sua luta pela moradia aos inquilinos do Guará como presidente da Pró-Moradia. Pela sua participação polêmica na distribuição dos lotes, Admir sofreu uma implacável campanha dos seus adversários, que insistiram em denunciar favorecimentos nas distribuição dos lotes das QEs 38, 42 e 44 e das chácaras na estrada para o Núcleo Bandeirante a pessoas que não tinha como serem contempladas por critérios justos.

Outros tradicionais líderes comunitários tiveram o dissabor de perceber que a comunidade guaranaense não conhece e não reconhece os seus trabalhos. Samuel Santana, Nazaré Aguiar, Vera Santana, Márcia Fernandez e Trajano Jardim conseguiram menos de 500

Como foram votados os do GUARÁ no GUARÁ

1° — Brandes — 968 votos	15° — Luisão — 140
2° — Peniel Pacheco — 730	16° — Wilson Tadeu — 139
3° — Ademir Caldas — 727	17° — Trajano — 128
4° — Manoel Messias — 718	18° — Carlito Valadares 118
5° — Tonhão — 709	19° — Antonio C. Paturi 114
6° — Divino Alves — 600	20° — David Teixeira 113
7° — Nazaré Aguiar — 379	
8° — Sônia Gomes — 356	
9° — Salvador Bispo — 339	
10° — Maria da Guia — 284	
11° — Samuel Santana 270	
12° — Anthero Nobre 262	
13° — Djalmir Assis — 153	
14° — Adolfo Fuica — 145	

Federais

1° — Sirlene Araujo — 482
2° — Juarez Fernandes 467
3° — Orlando Gertrudes 367
4° — Márcia Fernandez 242
5° — Raimunda Guedes 178
6° — Adalberto 134

votos cada um, o que representa menos de 1% do eleitorado guaranaense. E de outros tiveram a comprovação de que definitivamente nada são para o Guará, além de terem seus nomes expostos ao ridículo, como Raimundo Guerreiro, Adolfo Fuica, Franco — O homem

do Amendoim e Mário Juruna, que juntos somaram 250 votos.

Sem ter sido eleito, Manoel Messias foi o maior vencedor das eleições ao conseguir a proeza de ser votado por 600 dos 2300 moradores da QE 38, provando que é de fato o líder da quadra.

Os Distritais eleitos

mais votados no Guará

Carlos Alberto	— 1.646 votos
Lúcia Carvalho	— 1.298
Maria de Lourdes	— 1.153
Pedro Celso	— 817
Magela	— 740
Peniel	— 730
Jorge Cahuy	— 616
Manoelzinho	— 496
Cláudio Monteiro	— 410
Benício	— 308

Peniel é o único eleito do Guará

Peniel Pacheco foi o único eleito dos 34 candidatos moradores do Guará nas eleições de 3 de outubro. Durante a campanha, Peniel era sempre citado nas pesquisas como um dos favoritos, por representar uma grande força no meio evangélico, onde é conferencista sobre temas como droga, família e juventude. Embora morasse no Guará desde 71,



Peniel Pacheco, hoje com 32 anos, não era tão conhecido na cidade. Eleito deputado distrital, Peniel quer ser o representante da comunidade guaranaense na Assembléia Distrital, onde diz que vai defender a industrialização da cidade para a geração de mais empregos, e a distribuição de lotes para os inquilinos como meio de equilibrar a base familiar.

UMA GRANDE LOJA DE ATACADO NO SIA, ERA SÓ O QUE FALTAVA!

minipreço

ATACADISTA

Tudo que o nome diz.

SIA-TRECHO 3 - PABX (061) 233-3350

Este não é apenas um nome de fantasia, ele representa a realidade de uma empresa. Além do preço menor, da menor distância, não abrimos mão da qualidade dos produtos. Seja um dos nossos. Você só tem a ganhar.

O Guar4 recebeu 14 obras p4blicas em 90, e as mais destacadas foram a reforma do sistema vi4rio do Guar4 I, a Creche e o Centro de Conviv4ncia do Idoso

As obras que o Guar4 recebeu em 90



Via central do Guar4 I 4 toda refeita

Entre as obras executadas pelo Governo do Distrito Federal no Guar4 em 90, a mais importante foi a corre4o da via central do Guar4 I, a mais antiga reivindica4o da comunidade guaraense n4o atendida pelo governo. A antiga via da entra-

da do Guar4 I at4 a entrada do Guar4 II foi toda alargada, ganhando mais uma pista de cada lado (agora s4o tr4s) e o canteiro central foi alargado para cinco metros, sendo que antes era em certos trechos de apenas um metro.

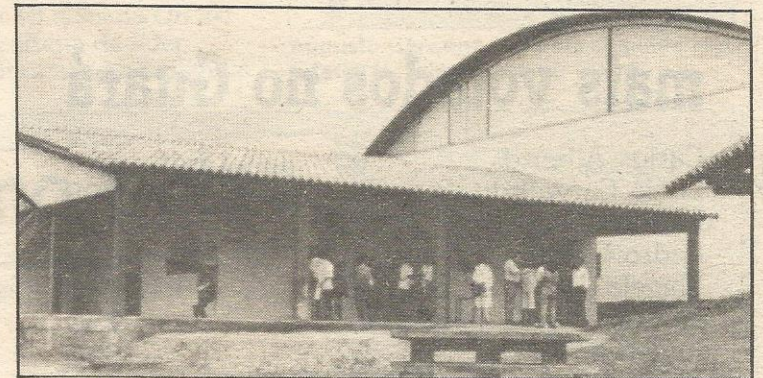
A obra, que custou cerca de Cr\$ 100 milh4es, vai trazer mais seguran4a para motoristas e pedestres, al4m de encurtar dist4ncias com a cria4o de retornos e acessos para as quadras comerciais do centro do Guar4 I.



Entidades constroem creche da QE 38

A principal caracter4stica da obra da creche constru4da na QE 30 4 que nada custou ao Governo. No terreno doado pela Terracap foram constru4dos 330 m² de 4rea, onde v4o ser atendidas as crian4as carentes das QEs 38, 40 e 42. A Prote4o e A4o Social — PAS, Associa4o Comercial e In-

dustrial do Guar4, Associa4o dos Moradores da QE 38 e Administra4o Regional conseguiram concluir a creche doando recursos pr4prios ou colaborando com a execu4o do projeto e parte da m4o-de-obra, no caso da Administra4o Regional.



Gin4sio coberto recebe piso novo E Centro do Idoso tamb4m

O Gin4sio Coberto do Cave recebeu um novo piso, desta vez de poliuretano, material utilizado tamb4m no piso do Gin4sio do Maracan4zinho e em Bras4lia apenas no Gin4sio da AABB. O novo piso tem a garantia de

quatro anos e 4 bem mais resistente do que o paviflex, que era substituído pelo menos uma vez por ano. O revestimento tem tr4s cores e foi executado pela Omikron, do Rio de Janeiro.

Da mesma forma que 4 creche da QE 38, o Centro de Conviv4ncia do Idoso foi todo erguido com recursos doados por entidades como a PAS/Guar4, Rotary Clube Guar4 4guas Claras, com o apoio da Administra4o Regional.

O Centro do Idoso, constru4do atr4s do Gin4sio Coberto do Cave, tem 250 m² de 4rea e vai poder atender a 400 pessoas do programa Terceira Idade, dos quatro grupos organizados que existem no Guar4.

BRASTÉCNICA

ELETRÔNICA LTDA.

Contribuímos para n4o deixar que muitos amigos ficassem sem ouvir o divino som da m4sica e a beleza das imagens em 90. Torcemos que Deus permita que todos esses amigos continuem a ter o dom de ouvir e ver, principalmente m4sicas e imagens que tragam felicidade.

Eldiano Souza Fernandes, Marcos, A4sio, Gilmar, Gentil, Geraldo, Jorge e Rog4rio.



QI-2 Bl. A Loja 28 — Fones: 567-3048 e 568-3375



Durante o ano, levantamos peso, expiramos suor do esfor4o f4sico, lutamos, acompanhados de todos os nossos clientes. Queremos, por4m, que nesse esfor4o n4s e os nossos amigos continuem sentindo toda a leveza da prote4o de Cristo. Que ele fa4a com que toda a humanidade lute e se esforce, mas em busca da paz.

Prof. Waldemir Ferreira e equipe

MEYKIO



QE-15 — Bloco A — Sala 107 — Fone: 568-3512
QE-7 — Bloco G — Loja C — Fone: 568-2000

Previstos para serem entregues no início do ano, os 265 lotes talvez sejam entregues em janeiro, por Roriz

Lotes industriais são inaugurados mas não entregues

Na última visita que fez ao Guará como governador, Joaquim Roriz entregou simbolicamente em março o loteamento destinado aos escritórios e pequenos industriais selecionados por uma comissão integrada pela Associação Comercial e Industrial e a administração, Secretaria de Indústria e Comércio e outros órgãos, dentro do programa de reordenamento industrial previsto pelo Proin.

Em janeiro, a Comissão selecionou 173 dentre os quase 500 inscritos no mês de dezembro de 89 para ocupar os 297 lotes colocados à disposi-

ção pela Terracap. A maioria dos inscritos não se enquadrava nos critérios definidos pelo Proin, que exigia no mínimo um ano e meio de atividade comprovada em local inadequado, exercer atividade industrial ou de prestação de serviços mecânicos, entre outros.

Numa segunda revisão dos processos, outros 80 foram classificados e passaram a fechar o número de 265 lotes que seriam entregues pela Terracap em processo de concessão durante o período de financiamento.

Ficou definido que o em-

presário que se instalasse no lote com a atividade que se propunha teria o direito de adquiri-lo financiado em até cinco anos, mas com a possibilidade de quitação a partir de dois anos, com descontos progressivos na quitação, que variam de 60% (dois anos) a 30% (quatro anos). E quem não construísse até os cinco anos perderia o direito ao lote.

Ficou acertado entre a Associação Comercial e a Terracap que a licitação obedeceria à pontuação conseguida pelos 265 selecionados — o primeiro escolheria o local do lote, depois o segundo, até o último.

Todo o processo foi conduzido para que não houvesse qualquer dúvida em relação à transparência. Os critérios foram exaustivamente discutidos e informados aos associados nas reuniões semanais da Associação Comercial e Industrial, e a qualificação dos interessados foi feita por um Conselho integrado por 12 entidades, entre elas a Acig, com representantes eleitos pelos próprios associados, a Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio, CDI, Fibra, Terracap, entre outros. A visitação coube aos representantes da Acig e o chefe da fiscalização da Administração Regional, que conhece a maio-



A festa de "entrega" dos lotes que não foram entregues

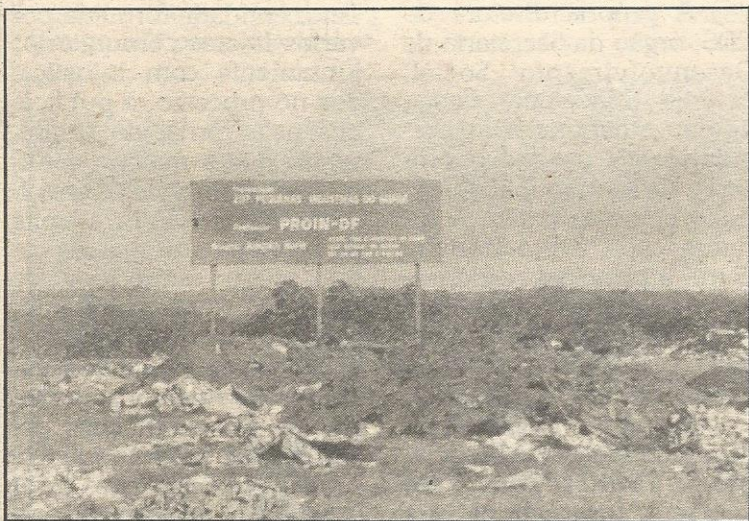
ria das oficinas e empresas de fundo de quintal.

Mesmo com o detalhamento dos critérios que exigiam atividades industriais e de oficinas, e comprovação de estar funcionando até junho de 88 dentro do Guará —, quase 40 inscritos foram de comércio mas imediatamente desclassificados pela Comissão. O comércio terá a oportunidade de participar do projeto numa segunda etapa, quando serão licitados terrenos para o serviço de apoio ao setor.

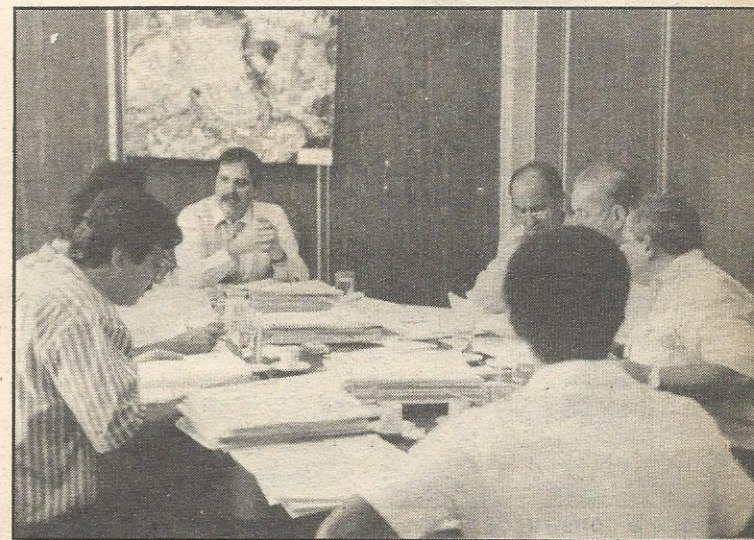
A festa promovida por Roriz teve apenas conotação política, porque o processo

praticamente só foi andar após as eleições, com a licitação dos serviços de terraplenagem e demarcação dos lotes em outubro. Nesse período, a Acig pressionou o GDF e somente conseguiu ouvir promessas de entrega "nos próximos dias", sem nada ser resolvido.

A empresa que venceu a licitação concluiu no início de dezembro os serviços de medição e ainda dentro do mês deve começar a limpeza do terreno, e os lotes estão previstos para ser entregues até o final de janeiro pelo governador eleito Joaquim Roriz.



No local, ficaram a placa e o entulho



A comissão analisando os processos

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

Na formação de uma nova linguagem, trabalhamos desde a infância, e sentimo-nos responsáveis também pela formação do homem de amanhã, que acreditamos seja solidário em busca da paz.

Vamos todos felizes para 91

Paulo Roberto, Sara e funcionários



QE 07 - Ao lado do Banco do Brasil - Fone: 568-8166
Ed. Consei - Guará II - Fone: 567-4355

Passamos o ano de 90 contribuindo para levar a luz material aos lares do guaranaense. Unimos agora o pensamento de toda a equipe da Elétrica Lara para pedir que o Cristo leve a cada um desses lares a sua Luz Divina.

Marcos Lara e Equipe



Elétrica Lara

QE-7 Bloco B - Loja 2
Fone: 567-2073

Os 704 lotes semi-urbanizados das QEs 42 e 44 e outros 50 da QE 38 deveriam resolver o problema de moradia de inquilinos que há muito tempo pagam aluguel no Guarã. Mas um vergonhoso processo de manipulação dos selecionados acabou por contemplar na maior parte pessoas que não necessitavam de moradia e que não se enquadrariam num processo correto de seleção. A comprovação das denúncias veio com as construções, quando vários sobrados e casas de bom nível foram erguidas e certamente estariam fora do alcance de quem ganha três salários mínimos, que era a renda exigida.

Foram feitas várias denúncias de fácil comprovação mas a morosidade da Comissão de Sindicância do GDF e o desinteresse político do próprio governo permitiram que os absurdos continuassem, como foi o caso de um engenheiro que recebeu o seu lote fornecendo endereço de outra pes-

"Pesquisadores" receberam lote como pagamento, afilhados de políticos, funcionários do CDS e associados da Pró-Moradia também, de forma irregular

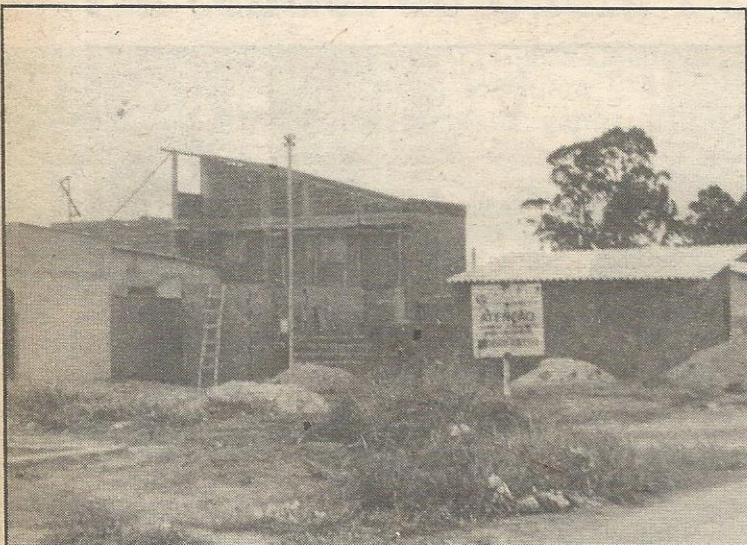
Muitas irregularidades na distribuição dos lotes

soa, e ainda conseguiu incluir outros dois parentes. O irmão da vice-presidente da Associação Pró-Moradia que morava em Goiás também conseguiu o seu lote, além da própria vice, que foi contemplada com um maior, na QE 38.

Essa manipulação foi possível graças ao artifício de "pagar" os pesquisadores (as pessoas que conferiam os dados fornecidos pelos interessados) com até 70 num universo em que quem obteve 90 pontos ganhou o seu lote. Mais de 200 desses pesquisadores foram arrematados pela



Os inquilinos que sobraram acamparam no local



Sobrados e construções boas estão acima do nível de 3 mínimos, o que comprova as irregularidades

Associação Pró-Moradia, que ainda de quebra conseguiu que o ex-governador Joaquim Roriz assinasse no último dia do seu governo uma autorização para que todos os diretores da entidade ocupassem os 50 lotes que restavam na QE 38 sem qualquer critério de seleção. A ocupação foi autorizada com uma assinatura do ex-governador sobre um documento encaminhado pela Associação, quando os outros interessados tiveram que atender às várias exigências do Programa de Assentamentos.

A própria diretora do CDS, órgão da Secretaria de Desenvolvimento Social, Sérvola Madelene Costa, ajudou a denunciar as irregularidades porque o processo de seleção foi coordenado pelo seu órgão. A diretora citou a Pró-Moradia como a principal responsável pelas irregularidades e como resposta também teve o CDS denunciado pela Pró-Moradia.

Segundo Admir Caldas, presidente da Associação, o CDS distribuiu lotes aos seus funcionários que não tinham moradia, sem

respeitar os critérios de renda, inclusive vários solteiros, o que realmente aconteceu. O ex-administrador regional Alexandre Gonçalves também praticou sua boa ação, distribuindo 11 lotes a servidores da Administração, mas nesse caso ele procurou contemplar os de menor renda. Porém, por outros meios, uma assessora de nível superior da própria Administração, que ganha vários salários mínimos, conseguiu um dos lotes maiores que restavam na QE 38, sem quer morar no Guarã.

Até a ex-diretora do Programa de Assentamento, Julimar Ribeiro, que depois viria a ser candidata na chapa de Roriz, ficou com uma fatia dos lotes para distribuir aos seus funcionários, como foram os casos de sua assessora Altamir Vasques de Aguiar, que teria conseguido lote para si e para dois irmãos. Outra assessora conseguiu contemplar três dos seus irmãos, dois deles morando em Minas.

Foram mais de 70 casos denunciados pela Comissão de Defesa dos Sem Teto, entidade formada por vários líderes comunitários juntamente com injustiçados no processo, e publicados pelo Jornal do Guarã, sendo que a maioria continua sem solução e os envolvidos contam com a volta de Roriz para que esses casos sejam esquecidos de uma vez. Roriz, entretanto, garantiu numa entrevista exclusiva ao **Jornal do Guarã** que vai mandar rever todos os processos com denúncias de irregularidades, e que as comprovadas terão cancelados os processos de distribuição.



Por 12 meses, nossos técnicos visitaram centenas de casas, estivemos presentes todos os dias nos diversos horários, às vezes em hora imprópria, mas sempre atendendo os chamados com eficiência e rapidez. Esperamos em 91 continuarmos a merecer a atenção e a confiança que obtivemos em 90.

Kleber, Fernando e funcionários

SAB
Serviço Autorizado
Brastemp
Peças Genuínas

SERVLAV
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

QE-28 bloco A lojas 14/18
Fones: 567-1322 —
567-1599 — 567-1156

Inconformados com as denúncias de irregularidades na distribuição dos lotes, inquilinos e oportunistas tomaram conta de uma grande área

Quatro mil invadiram área de assentamento

Inconformados com a demora no reinício dos assentamentos e descontentes com as notícias de irregularidade nas distribuições de lotes, cerca de três mil inquilinos do Guará e de outros locais do Distrito Federal invadiram a área do antigo IAPI, ocupando todo o espaço que sobrou dos assentamentos das QEs 42 e 44. O movimento foi organizado no sábado de manhã, dia 3 de junho, e logo que os primeiros invasores demarcaram alguns lotes, a notícia correu rapidamente e no domingo toda a área estava totalmente tomada, e surpreendentemente organizada.

O local parecia um formigueiro, com milhares de pessoas demarcando lotes com cordas, armando barracas e alguns mais afoitos já amontoavam tijolos. A quantidade de carros, vários de marcas e modelos caros, denunciava que grande parte dos invaso-

res não eram inquilinos de baixa renda como exige o Decreto de Assentamento. Para o recebimento dos lotes, o GDF exige uma renda máxima de três salários mínimos na família, e certamente a maioria ultrapassava esse valor.

A notícia da invasão atraiu também várias pessoas de fora do Guará, na esperança de que o Governo não resistiria ou entregaria os lotes a quem tinha invadido, sem a comprovação de renda e de origem.

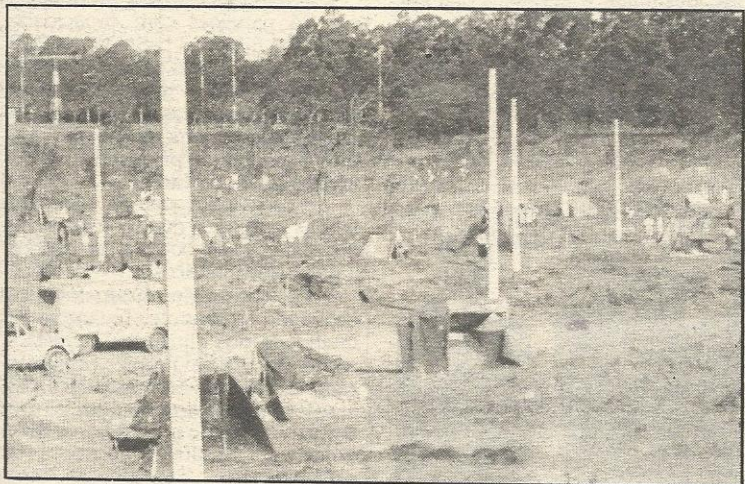
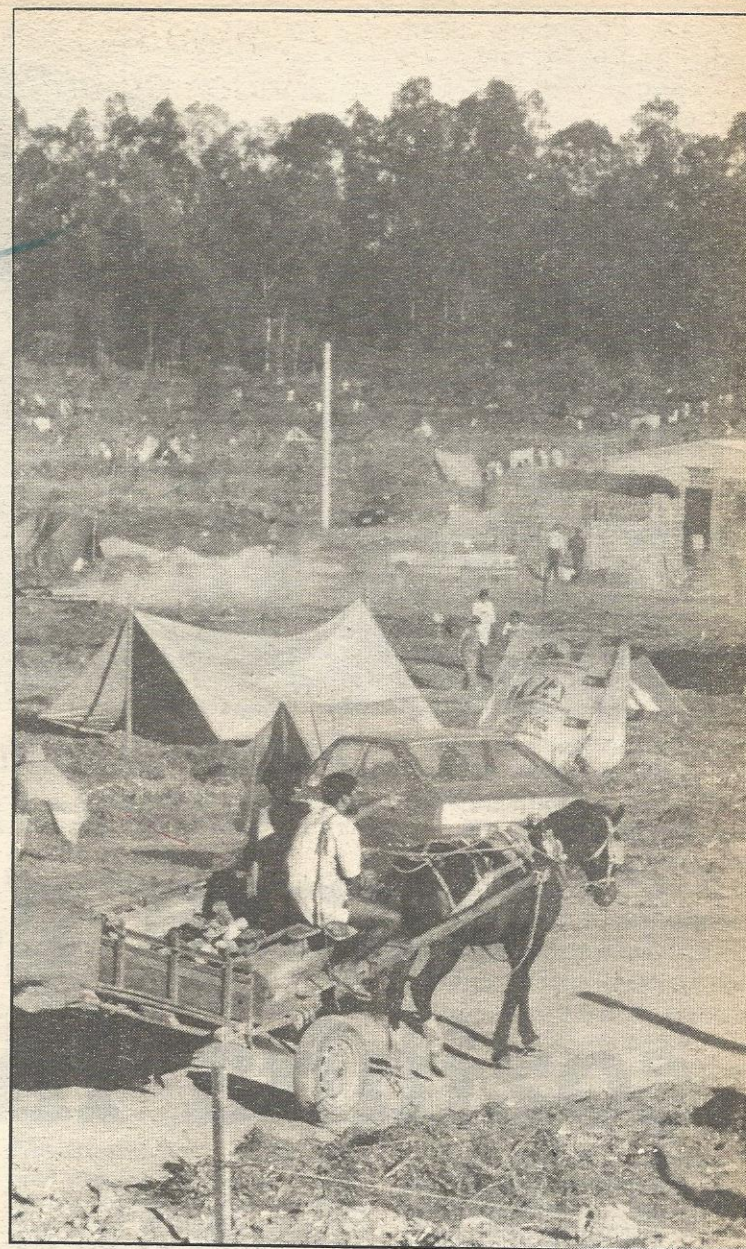
Quem tinha carro conseguiu chegar primeiro e demarcar os melhores lotes, e isso ficava claro para quem chegava à invasão. No início da área estavam os melhores carros, inclusive camionetes.

O movimento teve também claros objetivos políticos, porque associações comunitárias envolvidas com assentamentos vinham criando uma

expectativa de retomada da distribuição de lotes, com o respaldo do ex-governador Joaquim Roriz, que vinha prometendo assentar todos os inquilinos e favelados do Distrito Federal. O próprio Roriz foi o primeiro político a aparecer no local, trazido por seus cabos eleitorais no Guará, e num discurso para cerca de duas mil pessoas, prometeu "resolver o problema em 48 horas".

Ao perceber porém que o movimento estava tomando proporções incontroláveis, o candidato a governador pediu calma aos invasores e solicitou a retirada espontânea de todos "para não tumultuar e dificultar o processo". Enquanto era aplaudido por simpatizantes e invasores esperançosos, Roriz era também vaiado por outra parte que via na sua participação interesses políticos. Irritado com as vaias, Roriz pediu que os seus simpatizantes retirassem do local quem o vaiava.

Foi o próprio Roriz que orientou os invasores para que comparecessem na terça-feira de manhã, dia 5 de junho, para se inscrever numa lista de interessados em lotes, enquanto ele iria negociar a entrega com o governador Wanderley Vallim. Enquanto isso, o administrador regional João Maciel ouvia de Vallim ordens para tomar providências e limpar a área até o GDF decidir o que fazer. Com a ajuda da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, foram desarmadas todas as barracas e desmanchadas as marcações



de lotes, sob o protesto dos invasores.

Prometida uma solução para 48 horas para os invasores, seis meses depois nada aconteceu além das inscrições, porque a ocupação de qualquer área para mais de 100 lotes depende de uma aprovação do Rima — Relatório de Impacto ao Meio Ambiente, exigido pelo decreto do deputado Augusto Carvalho, aprovado pelo Congresso.

Ainda permaneceram na área, ao lado da pista de con-

torno, outras 56 famílias, que tiveram a solidariedade de várias entidades comunitárias, que organizaram uma vigília para proteger os chamados "inquilinos sem teto". A resistência durou alguns dias e quando esfriou, a Administração Regional, por determinação do governador Vallim, derrubou todos os barracos de madeira e papelão e as barracas de lona erguidas no local. Ficaram umas poucas famílias ao ar livre que foram retiradas logo após as eleições.



GULOSA

Coquetéis

Biscoitos e salgados por quilo

Agora você adquire, sem precisar encomendar, biscoitos, doces, etc.

Tudo com qualidade

QI 02 - Bloco A - Sobreloja 22 - Fone: 567-0129

**Para anunciar no
JORNAL DO GUARÁ
Ligue 568-5939**

Em 90, aliviámos a dor física de muitos. Gostaríamos que em 91

o nosso trabalho fosse apenas de prevenção e de tratamento odontológico, sem a preocupação de curar a dor.

Agradecemos a todos aqueles que confiaram no nosso trabalho. Arthur Nazaré Aguiar e Carmem Leonora



**Arthur Nazaré Aguiar e
Carmem Leonora**

QE 15 Bloco A sala 103 — Fone: 568-4852



O Centro de Produção de Alimentos da Fíbra/Sesi tem capacidade para produzir até 40 mil refeições diárias

Guará ganha a maior cozinha industrial do país

O Guará passa a ser sede da maior cozinha industrial do País e uma das maiores do mundo, e com um significado social enorme. Mais de 26 mil trabalhadores da indústria brasiliense passam a ser atendidos com refeições balanceadas a um baixo custo. Outros 10 mil carentes receberão gratuitamente e todos os dias uma sopa forte, que será distribuída pelas entidades de assistência social.

O arrojado projeto da Federação das Indústrias de Brasília tem outros números significativos: ocupa uma área de 15 mil metros quadrados, sendo 7 mil e 200 de área coberta, e com capacidade de armazenamento de 500 toneladas. O projeto começou a ser executado há dois anos no terreno que o Sesi já possuía no Guará, e era um velho sonho da entidade, principalmente do superintendente regional Cid Lopes Ferreira, adiado algumas vezes por causa das intempéries da nossa economia.

Com a conclusão do projeto, o Sesi passará a atender mais de 100 empresas conveniadas para o forne-

cimento de refeições aos seus funcionários, além das 80 que atende hoje com as unidades que possui em Brasília. As indústrias apanham, diariamente, a comida em marmitões térmicos e distribuem aos empregados em seus próprios refeitórios.

Os números do projeto

Para confeccionar até 40 mil refeições diárias (inicialmente será 26 mil), a Central de Produção de Alimentos recebeu equipamentos de última geração e instalações funcionais para maior produtividade.

Veja especificação desses equipamentos:

- as dez câmaras frigoríficas podem estocar até 95 toneladas de carne, 4,8 de laticínios e 12,6 toneladas de legumes e verduras;
- quatro câmaras refrigeradas destinadas ao manuseio diário de carnes e verduras. O sistema é inédito em cozinhas industriais e permite manter os alimentos sempre frescos;
- dois geradores de 145 Kva;
- duas caldeiras com produção de 3.300 quilos de vapor por hora;

- sete coifas para a sucção dos vapores produzidos na cozinha;
- balança rodoviária com capa-

cidade de pesagem de até 30 toneladas, destinada à pesagem dos alimentos já acondicionados nas mar-

mitas das empresas.

- as refeições são produzidas em 24 painéis com capacidade para 500 litros e 3 painéis de 300 litros. Além disso, são utilizadas quatro fritadeiras industriais, quatro painéis básculas de 50 litros para pequenos cozimentos, como molhos e pequenos preparados, e 12 frigideiras de 60 litros;

- serão utilizados no cozimento das refeições quatro fogões industriais de seis bocas e seis fornos a gás e dois elétricos;

- laboratório bromatológico destinado ao controle preventivo da qualidade dos alimentos, inspecionados por um bioquímico especializado em análise bromatológica. As amostras ficam acondicionadas em ambiente próprio por 24 horas para posterior análise, como seja necessário.

Sopa para carentes

No período ocioso da cozinha, após o almoço, serão confeccionadas 10 mil sopas, com ingredientes doados por empresas, que serão distribuídas às instituições sociais de ajuda ao carente.



Na inauguração estiveram o ministro Magri, o governador Vallim, o presidente da Fiesp Mário Amato, entre outras autoridades

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS



EMBRATUR
061-38-00-41-4

EXCURSÕES E PACOTES TURÍSTICOS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ECTURISMO

EQ-19/34 sala 519 (Ed. CONSEI)

567-2394
567-5559

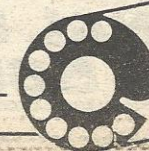
BIG BOM

Atacadista

- Bebidas
- cereais e
- alimentos

Não gaste combustível, nem tempo, faça seu pedido pelo TELECOMPRA

QE 28 - Bloco A - Guará II



FAÇA SEU PEDIDO P/ FONE.
568-9343

O favorecimento a algumas pessoas que não eram chacareiros, além da ocupação da única área que poderia ser para expansão da cidade, mobilizou líderes pelo cancelamento

Loteamento da Vergonha indigna os moradores

Numa segunda-feira, no início de janeiro, a população guaranaense se assustava com o loteamento de uma das poucas áreas que ainda restavam na cidade sem ocupação. O susto passou à indignação quando se descobriu que a área havia sido definida em 27 chácaras de 20 mil metros quadrados cada e que os beneficiados não eram os chacareiros que residiam no local há mais tempo.

O chamado "Loteamento da Vergonha" foi arditamente preparado pela Fundação Zoobotânica, Secretaria da Agricultura e Associação de Chacareiros Bernardo Sayão, (entidade criada às pressas para acobertar o ato), com ajuda dos parlamentares Francisco Carneiro e Meira Filho, no tempo recorde de apenas três meses sem que a maioria da população estivesse sendo informada, mesmo sendo a área praticamente dentro da cidade e num local em que era reivindicado o assentamento dos inquilinos.

Imediatamente o grupo formado pelos principais líderes comunitários da cidade, inclusive dois ex-administradores, reuniu e redigiu um documento entregue pessoalmente ao governador Joaquim Roriz. Na mesma audiência, o Governador reuniu o presidente da Fundação Zoobotânica, Ariston Albuquerque, o secretário da Agricultura,

Marlênio Ferreira, o administrador regional Alexandre Gonçalves (que providenciou o arruamento) e o procurador Célio Afonso e determinou a formação de uma comissão do "mais alto nível", integrada somente por procuradores para que apurassem as denúncias.

Além de solicitar a apuração das irregularidades, que iam desde o favorecimento de pessoas que não moravam no local antes, ou em Brasília, parentes de líderes comunitários envolvidos na distribuição, até a "expulsão" dos verdadeiros chacareiros para Samambaia — o grupo lembrava ao governador Roriz que a principal preocupação era com a inoportunidade do loteamento numa área tão nobre sem uma discussão mais ampla com a comunidade, principalmente quando se sabe que a área urbana estava quase

esgotada e que haviam mais de 4 mil inquilinos selecionados no Guará para o Programa de Assentamento em lotes semi-urbanizados.

O governador Joaquim Roriz mostrou-se surpreso com as informações, e garantiu ao grupo que desconhecia o loteamento. A Procuradoria Geral do Distrito Federal por seu lado, após três meses de intensas averiguações, como o depoimento de ex-chacareiro, os novos chacareiros, denunciante e dirigentes do governo, concluiu que haviam muitas irregularidades e encaminhou o relatório ao consultor jurídico Célio Afonso, que por sua vez recomendou ao governador o cancelamento do loteamento e o indiciamento de alguns envolvidos.

A recomendação chegou ao novo governador Wanderlei Vallim, que solicitou a Procuradoria Jurídica que estudasse um meio



A comissão reunida com o governador. Os contemplados também compareceram

para o cancelamento, que entretanto não poderia ser mais feito de forma sumária, com um simples ato. Caberia no caso uma ação de retomada, que continua em andamento, segundo informações do GDF no início de dezembro.

A primeira consequência das conclusões foi a proibição de erguimento de casa ou desmatamento da área até que o processo fosse concluído, e a primeira cabeça a "rolar" foi a do diretor executivo da Fundação Zoobotânica, Ariston Albuquerque, demitido por Vallim.

O DOCUMENTO PEDIA PROVIDÊNCIAS

Logo que tomou conhecimento, as lideranças comunitárias desconfiaram de irregularidades, facilmente comprovadas. Em busca de informações, os líderes descobriram que entre os beneficiados estavam o sogro da principal mentora do loteamento, que morava em Araguari, além dela própria ser uma das beneficiadas. E que outra beneficiada era a sogra do presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, sendo que ela morava em Ceilândia, além de assessores da Câmara dos Deputados uma juíza de direito e outras pessoas que comprara o "direito" de chacareiros humildes. O

próprio presidente da Pró-Moradia havia sido indicado pelo administrador regional Alexandre Gonçalves para colaborar no processo em nome da Administração.

No documento que enviaram ao Governador, os líderes solicitavam o cancelamento sob o argumento de que "não estava comprovada a necessidade de implantação no setor, porque não haveria aumento da produção agrícola"; "Que, pela localização dentro de área urbana, o loteamento serviria apenas à especulação" e "que se houvesse necessidade de ampliação da área urbana da cidade não haveria mais área".

Assinaram o documento e acompanharam a sindicância os ex-administradores regionais Divino Alves e Francisco Brandes; os presidentes da Associação de Moradores, Samuel Santana, das Donas-de-Casa, Vera Santana, da Associação Comercial, Euzébio Pires Araújo, dos Moradores da QE 38 Francisco Costa; dos diretores do PMDB, José Viana, do PCB, Trajano Jardim, do Comitê Suprapartidário, Manoel Damaceno do Rotary Clube, Luiz Beraldo, do Orbis Clube, Jonas Alves, do editor do Jornal do Guará, Alcir Alves de Souza, entre outros.



Apesar da proibição, alguns "chacareiros" estão construindo

Para melhor atendimento ao público guaranaense, após três anos de varejo na QE 09, abrimos um atacadão na QE 07, em frente à Caixa Econômica, com a maior variedade de utilidades do Guará.

Em 91 queremos continuar crescendo, com a cidade, com você.

Jonatas Diniz e funcionários

QE 07 Gal. Karim e QE 09 Bl. A, Loja 36 — Fone: 568-9860.



O reaproveitamento dos prédios do PAM e do Posto de Saúde, na QI 06, vai permitir a criação do hospital

Anunciado o Hospital do Guará, com 110 leitos

Após 21 anos de sua fundação, a cidade-satélite do Guará vai finalmente ganhar o seu hospital a partir do próximo ano, com 110 leitos. Ainda não será o definitivo-aquele anunciado no final do governo passado, num jogo de cena para desviar a pressão da comunidade guaranaense e aumentar o cacife dos candidatos —, mas pelo menos será suficiente para atender parte das necessidades imediatas da comunidade guaranaense.

Não será construído nenhum prédio, como vai ganhar a cidade-satélite de Samambaia, que conseguiu o seu hospital com apenas um ano de vida, num processo de boa vontade política recorde, considerando a lentidão da máquina administrativa do governo quando trata das questões do Guará. Para a criação do hospital serão aproveitados os prédios do Posto de Atendimento Médico do Inamps — Pam, e o da Fundação Hospitalar, na QI 06.

Os prédios serão adaptados internamente apenas com o remanejamento de divisórias e colocação de equipamentos para o funcionamento de um hospital. O projeto fica pronto ainda no final de dezembro com previsão para ser iniciado nos primeiros dias de janeiro, para que haja tempo para o remanejamento dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde e se defina o quadro de recursos humanos necessário. Como não haverá necessidade de obras de maior vulto, principalmente de alvenaria, a comissão responsável

pelo projeto estima que o hospital poderá estar atendendo até o mês de março ou abril de 91.

Pressão da comunidade

O Hospital do Guará é uma reivindicação da comunidade e é sempre colocada nos governos itinerantes dos governadores da cidade. Os governos anteriores alegavam que não dispunham de recursos ou que a comunidade guaranaense não era prioridade na ampliação da rede hospitalar, pelo seu nível sócio-econômico e pela proximidade com o Plano Piloto.

O governo Roriz ensaiou o atendimento, contratando até o projeto arquitetônico, através de um concurso nacional. Foi-se mais de ano e nada mais foi providenciado e nem explicado à comunidade. Com o anúncio de que estava sendo criado o hospital de Samambaia e depois o da Vila Paranoá, as lideranças que participam do movimento para a melhoria da saúde no Guará resolveram fechar o cerco às autoridades.

O projeto de reaproveitamento das duas unidades num único hospital já existia há alguns meses, mas pelas razões citadas não saiu. Ficaram 80 leitos — 40 para clínica e 40 para cirurgias, e 30 no andar térreo para a pediatria. No subsolo vão ficar a radiografia e o laboratório.

No prédio ao lado, onde funciona hoje o Posto de Saúde da Fundação Hospitalar, vai funcionar o ambulatório (consultas) e a Administração.

A cozinha, a lavanderia e a oficina devem ficar no Setor de Indústria, como acontece na Europa, onde esses serviços ficam fora do hospital

Como vai ser o hospital

O Hospital do Guará somente terá maternidade, "por causa da proximidade com o HRAS, que tem uma maternidade modelo", explica a dra. Maria da Paz, lembrando, porém, que poderá atender às pacientes em estado em que não haja tempo para chegar ao HRAS.

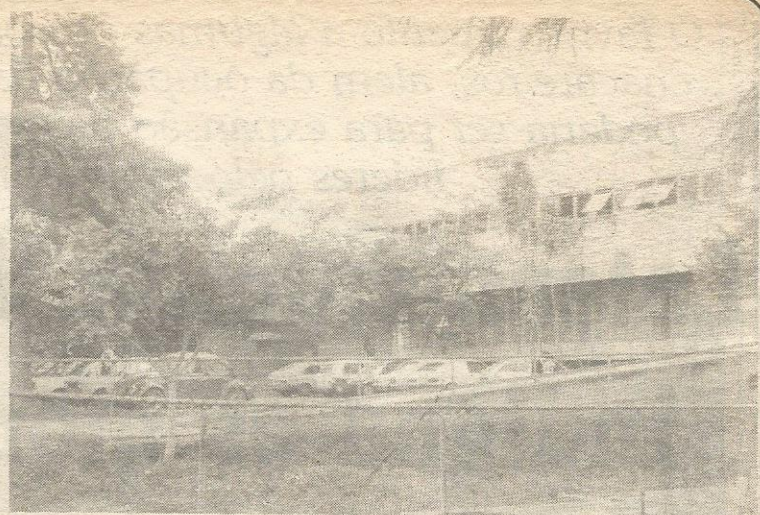
Qualquer cirurgia geral (dificilmente haverá condições de início para as cirurgias consideradas especializadas,

por falta de profissionais com formação específica).

O Hospital do Guará que está sendo criado terá a média de um leito para 1,8 mil habitantes, bem inferior à média do Distrito Federal e bem menor ainda da recomendada pela Organização Mundial de Saúde.

Por isso, a cidade vai continuar carente de atendimento hospitalar. Mas não deve ser por muito tempo, segundo ga-

rantiu o secretário de saúde do DF, José Richelieu, ao **Jornal do Guará**. "Coloquei no orçamento da Secretaria para 91 os recursos para os hospitais de Ceilândia e Guará — os de Samambaia e Paranoá têm seus recursos garantidos pelo Ministério da Saúde", explica o Secretário, que não acredita que o aproveitamento das unidades do Guará vá atrapalhar o projeto do novo hospital, que ficará no Guará II.



O governador Joaquim Roriz lança o projeto do Hospital

Roriz anunciou Hospital do Guará. Mas o GDF esqueceu

Anunciado como o grande presente do governo Roriz para o guaranaense, o Hospital do Guará não passou do projeto e da grande festa armada para anunciar a novidade com a presença do próprio governador e todo o seu secretariado.

A única providência tomada até o final de 90 foi a realização do concurso para o projeto arquitetônico, ganho por uma equipe de arquitetos de São Paulo. O hospital anunciado por Roriz seria construído no Guará II, ao lado do Centro de Saúde na altura da QE 17, teria 150 leitos e capacidade de expansão para mais 200, além de salas de reunião e auditórios para um hospital-escola. A área construída seria de 15 mil metros quadrados.

Porém, nada indica que o Hospital do Guará saia em 91, como fora anunciado. O GDF tem feito questão de anunciar que as prioridades são os hospitais de Samambaia, Paranoá e Ceilândia.

SARAIVA Material de Construção

TUDO PARA CONSTRUÇÃO

IJOLO - AREIA - TELHAS - LOUÇAS - FERRAGENS - MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

ATENDIMENTO POR TELEFONE
567-9988 - 568-3530 - 568-5013

AE-2A - Conj. I - lote 1 - Fones: 567-9988 e 567-9250

QI - 3 Bl. B - loja 5 - fone: 568-3530

QI - 22 Bl. B - loja 17 - fone: 568-5013

BACABAL

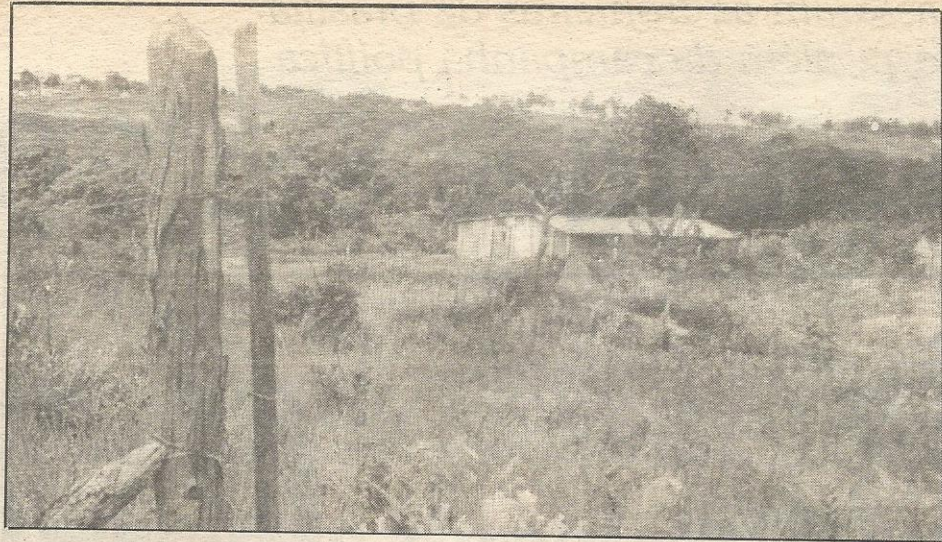
Moldado, dando forma e lavrando, continuaremos trabalhando e acreditando no homem ser capaz de modificar e tornar a adversidade em felicidade.

Feliz 91.

Deusimar Rodrigues e funcionários

Mecânica e Torneadora BACABAL
Sia Sul Q.2 Lote 1760
Fone: 233-4343





Sete mil hectares de cerca de arame evitam depredação do que resta do Parque

Parque do Guará começa a ser preservado

Invadido e depredado nos últimos anos, finalmente o Parque do Guará recebe os primeiros sinais de preservação. Uma cerca de 10 fios de arame estão protegendo 7 mil e 500 hectares do Parque, abrangendo a área que faz fundos com o Cave até o outro lado do córrego Guará, atrás do ParkShopping, a área mais depredada pelos chacareiros invasores que contribuíram para acelerar a erosão e destruição da flora, uma das mais ricas do Planalto Central.

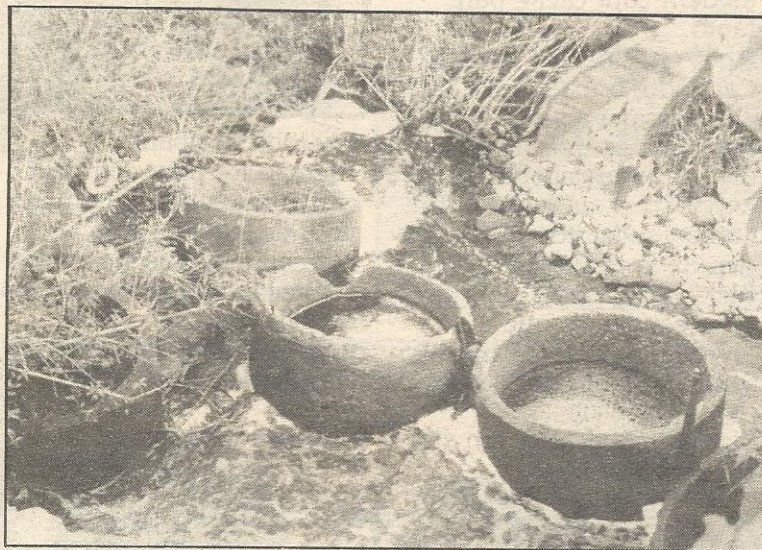
Os 56 chacareiros vão continuar no local até que a Terracap e a Fundação Zoobotânica encontrem uma área para assentá-los, mas enquanto permanecerem no Parque vão ter suas ações vigiadas por guardas destacados especialmente para proteger o local. Duas guaritas, uma de cada lado do córrego, vão controlar o acesso à área, evitando a passagem de máquinas e pessoas com intenções de estragar ainda mais a flora.

A preservação do Parque

do Guará é uma velha luta da comunidade guaraense, através de algumas lideranças comunitárias, que promoveram campanhas de conscientização e pressionaram o Governo pelo fechamento. Chegaram a colher um abaixo-assinado com mais de 10 mil assinaturas encaminhado ao então governador Roriz, mas foi o governador Wanderley Vallim, através do secretário de Meio Ambiente e Tecnologia, Newton de Castro, e do administrador regional João Maciel, que determinou as providências para o cercamento do Parque.

A primeira licitação para a cerca deveria ter acontecido em junho e somente aconteceu em setembro, e por causa disso a verba inicialmente reservada para a obra foi defasada pela inflação e deu para cercar parte do Parque e não ele todo como estava previsto.

A posição do GDF vinha sendo cobrada insistentemente também pelo Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Guará, Condema, integrado



por representantes de associações, clubes de serviços e da administração regional.

INVASORES DEPREDAM

O processo de depredação do Parque vem se acentuando nos últimos anos, com a transformação das pequenas invasões em verdadeiras chácaras, algumas com razoáveis plantações de milho, arroz e

feijão, ou então transformadas em chácaras de lazer, abrigando boas construções e equipamentos.

Com a ampliação dos limites do Guará, a partir do final do ano passado, a conservação e fiscalização do Parque passaram a ser de responsabilidade da Administração Regional, que tem mantido a ro-

tina de retirar pelo menos um invasor por semana da área. Continuam 56 chacareiros que conseguiram permanecer na área com a convicção da Fundação Zoobotânica, a quem cabia a administração da área. Cadastrados, eles agora aguardam que o GDF consiga uma área para onde serão removidos e continuar suas atividades de chacareiros.

Enquanto permanecerem no Parque, esses chacareiros destruíram quase a metade da flora, destruída por máquinas, machados e enxadas, e por agrotóxicos, que por sua vez poluíram, juntamente com os detritos industriais das empresas próximas, as águas do córrego Guará. O próprio GDF contribuiu para a situação, quando o então governador José Aparecido permitiu a instalação do clube dos Passarinheiros de Brasília, que construiu uma sede com um grande galpão, um salão de festas e uma mansão, dentro de uma das áreas mais importantes do parque.



CASARIO

Na construção de um novo tempo, estamos presentes em seu primeiro sonho, a casa própria. Firmamos a promessa de continuarmos oferecendo as melhores condições possíveis para a concretização de novos sonhos.

Saulo Fonseca, Joaquim Vasconcelos e funcionários



MATRIZ
AE-4 - Lotes G/H (Guará II)
567-1800

FILIAL
AE-2 A - Bl. A - Lote 5
(Setor de Oficinas - Guará II)
567-9677

FILIAL
OI-15 Bl. B - Lojas 18/72
(Lago Sul)
248-2001

Wagner e Alemão Canhedo ultrapassaram as fronteiras de Brasília como os novos proprietários da Vasp, além da campanha política

Canhedos são destaques em 90

De publicamente conhecidos somente no Distrito Federal pelo fato de serem os concessionários da maior parte do transporte coletivo da Capital, os Canhedos passaram repentinamente a personalidades nacionais ao participarem do negócio do ano, envolvendo a compra da Vasp, tanto pelo aspecto polêmico por causa do episódio da Petrobrás quanto pelas cifras — em torno de US\$ 700 milhões. Os Canhedos sempre foram reconhecidamente avessos ao colunismo social e às badalações empresariais e por isso não seriam reconhecidos em fotografia por mais que dois de 10 brasilienses. Xingados sempre foram pelos usuários do transporte coletivo, que preferem descarregar nos donos da Viplan as agruras pelos atrasos, pelos preços das passagens e até pelos seus baixos salários, como se os Canhedos fossem os culpados pelo maior índice de custo por quilômetro quadrado do transporte coletivo do País, causado pelas grandes distâncias sem o rodízio de passageiros, ou então pela política econômica que corroe os salários do trabalhador, principalmente os funcionários públicos. Em 90, os dois Canhedos — Wagner (pai) e Alemão (filho) — ultrapassaram os universos de Brasília, onde já eram conceituados

também como os proprietários da Wadel, uma das maiores transportadoras de combustíveis e cereais do País, e da Brata, e passaram a ser conhecidos nacionalmente ao adquirirem o controle acionário da Vasp juntamente com os funcionários da empresa através do consórcio Voe, num negócio tão corajoso que surpreendeu o meio empresarial do sul do País, que não acreditava que no Distrito Federal haveria alguém com cacife para tanto. Aqui em Brasília, Alemão Canhedo, o mais novo do clã, passava a ser figurinha conhecida no álbum do brasiliense, ao expor sua cara e seu nome como candidato a deputado federal, com idéias arrojadas e surpreendentes que o levaram a obter 27 mil votos, o dobro do último deputado eleito, Sigmaringa Seixas, em sua



segunda campanha. Alemão foi preterido pelo casuismo político chamado voto de legenda mas marcou sua presença entre a geração de políticos que Brasília viu nascer com potencial para ser um dos favoritos daqui a quatro anos. Enquanto isso, o pai

Wagner Canhedo era envolvido no episódio de demissão do presidente da Petrobrás, Luiz Octávio da Mota Veiga, porque estaria pleiteando um empréstimo em condições mais favoráveis do que as do mercado, inclusive envolvendo o cunhado do presidente Collor, o embaixador Marcos Coimbra, e o lendário PC (Paulo César Farias). Tanto o presidente Collor quanto Wagner e os dois personagens citados desmentiram a notícia da forma que chegou à imprensa e garantiram que as condições propostas não causavam prejuízo à Petrobrás e não representavam qualquer forma de subsídios. O próprio Wagner voltou a ser notícia após as eleições como sendo o novo senador por Roraima ocupando a vaga da

senadora eleita Marluce Pinto, pelo fato dele ser o suplente como fruto de um acordo antes das eleições. Wagner desmente o acordo, mas pode vir realmente a ocupar a vaga porque o marido da senadora, Otomar Pinto, foi eleito governador do estado e sua mulher dificilmente o abandonaria para vir morar em Brasília, e ela poderá, segundo se especula, vir a ocupar uma das vagas do secretariado do estado de Roraima. Por todos esses fatos, os Canhedos foram as **personalidades destaques do ano**. E como os dois têm suas maiores empresas com sede na área do Guarά — Setor de Garagens (Viplan) e Setor de Indústrias e Abastecimento (Wadel), eles foram os **destaques da cidade em 90**.



A carreata de Alemão no Guará



CAPRICHOS IMÓVEIS

Esforçamo-nos para atender com todo o **capricho** todos aqueles que nos confiaram a venda, a compra ou o aluguel do seu imóvel. Rogamos a Deus para que todos sintam-se felizes como nós nos sentimos ao realizarmos um bom negócio para os nossos clientes.
Demétrius Kontoyanys e Equipe



OE-07, Bl. C, Sala
117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133
568-6564



Seis anos depois, Clube de Vizinhança II é inaugurado

A obra mais complicada do Guará foi finalmente resolvida. O Clube de Unidade de Vizinhança II, na área do Cave, que passou por cinco administradores regionais, finalmente foi inaugurado e entregue à comunidade, através de convênio com a Proteção e Ação Social — Pas/Guará.

O Clube foi iniciado na gestão de Francisco Brandes, continuado por João Batista, Divino Alves e Alexandre Gonçalves e somente concluído por João Maciel. O ex-

administrador Alexandre Gonçalves chegou a tentar entregá-lo à população através da formação de um conselho integrado por representantes de clube de serviços e associações, mas entidades e pessoas não convidadas tumultuaram o processo, e a Administração resolveu desistir da proposta.

O convênio com a Pas tem a duração de dois anos e poderá ser renovado se houver interesse das duas partes. Um estudo da Administração Regional indica que o clube

pode abrigar até 300 sócios com conforto para desfrutar das duas piscinas de crianças e uma de adulto, quatro churrasqueiras cobertas, bar e quadra de tênis. Parte das receitas para manutenção do Clube poderá vir da cessão da quadra de esportes do Ginásio Coberto, também anexado ao Vizinhança.

A Pas vai definir a forma de acesso aos frequentadores a partir de janeiro e as taxas cobradas pelo uso das instalações e da quadra do Ginásio.

Desfile estudantil volta no aniversário do Guará

A volta do desfile estudantil foi o grande destaque da festa de aniversário do Guará, em maio. Escolas e alunos foram convencidos a retornar à comemoração, depois de três anos de afastamento. As unidades militares sedidas no Guará completaram o desfile.



Para anunciar no

JORNAL DO GUARÁ

Anuncie para quem chega o seu anúncio. São 6 mil exemplares distribuídos gratuitamente no Guará. Ligue 567-8034 ou 568-5939



Em cada negócio que fizemos, temos certeza de que junto conquistamos novos amigos, porque sempre procuramos a satisfação de todos os lados.

A esses novos e aos velhos amigos o nosso forte abraço e o desejo de multiplicarmos em 91.

Januário,
Elaine, Noronha e Fátima

JANUÁRIO
IMÓVEIS

Ed. Consei, 107 Fones: 568-4585/568-4232

CASA PRÓPRIA

Inscrições abertas para aquisição de apartamentos de 2 e 3 quartos em Valparaíso

A Encol convoca as pessoas interessadas em adquirir unidades residenciais em Valparaíso, através do sistema de auto-financiamento a preços acessíveis, de acordo com as condições do Plano Casa Própria Encol.

A partir do 24.º mês de inscrição começam a ser entregues as primeiras unidades construídas. Até o máximo de 72 prestações pagas, o adquirente terá o seu imóvel próprio completamente quitado. Sem prestações intermediárias e sem quaisquer outros encargos.

O novo sistema de financiamento será utilizado inicialmente para a construção do Condomínio Vila Bella, em Valparaíso, com a oferta de apartamentos de 2 e 3 quartos, em área dotada de toda infra-estrutura urbanística, contando com piscina e área de lazer equipada com quadra poliesportiva, play-ground e churrasqueiras.

Os interessados devem dirigir-se aos stands de atendimento abaixo relacionados para informações complementares e inscrições.

**Não é necessário
comprovante de renda**

Escolha o stand Encol mais perto de você

Centro Empresarial Brasília
ao lado do Parque da Cidade
Tel.: 226-3001

Bonaparte Hotel
Setor Hoteleiro Sul
Tel.: 225-8568

Centro Empresarial Norte
Setor de Rádio e Televisão Norte
Lote C - Tel.: 225-9516

Plantão de vendas no Sudoeste
até 20:00 h
Tel.: 234-8989/234-9534

Central de Vendas no local
Tel.: 627-2101
Valparaíso

plano
casa
própria

encol
321-8030

Recebi a segunda
 votação no Guar´a
 para a C´amara Federal
 e fui o mais
 votado pelos guaraenses
 entre os que apoiaram
 o governador eleito
 Joaquim Roriz.
 Nove das nossas empresas
 estˆo no SIA,
 ´area que hoje pertence ao Guar´a
 Em 90 tive motivos
 para me sentir
 como autˆntico guaraense.
 Em 91,
 eu e as empresas
 Os´orio Adriano
 sentir´amos honrados
 em merecer a mesma aten¸˜o
 dos guaraenses,
 e sobretudo retribu´ı-las.
 Deputado Os´orio Adriano
 e Grupo Os´orio Adriano



Deputado
 Os´orio
 Adriano

Boas Festas e Feliz 91

Empresas Os´orio Adriano no SIA/Guar´a



BRASAL
REFRIGERANTES



BRASAL
AUTOM´OVEIS



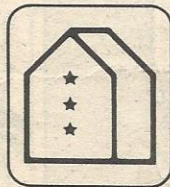
VEPESA



CONS´ORCIO
BRASAL
TAGUAUTO



LOCADORA
BRASAL



BRASAL
HOT´EIS E TURISMO



CAMINH´OES
BRASAL
MAQUINAS



POSTO BRASAL



CAMINH´OES
BRASAL
CAMINH´OES



RHEDE
TECNOLOGIA

Autodidata, um morador da QE 38 construiu um ultraleve no fundo do quintal de casa

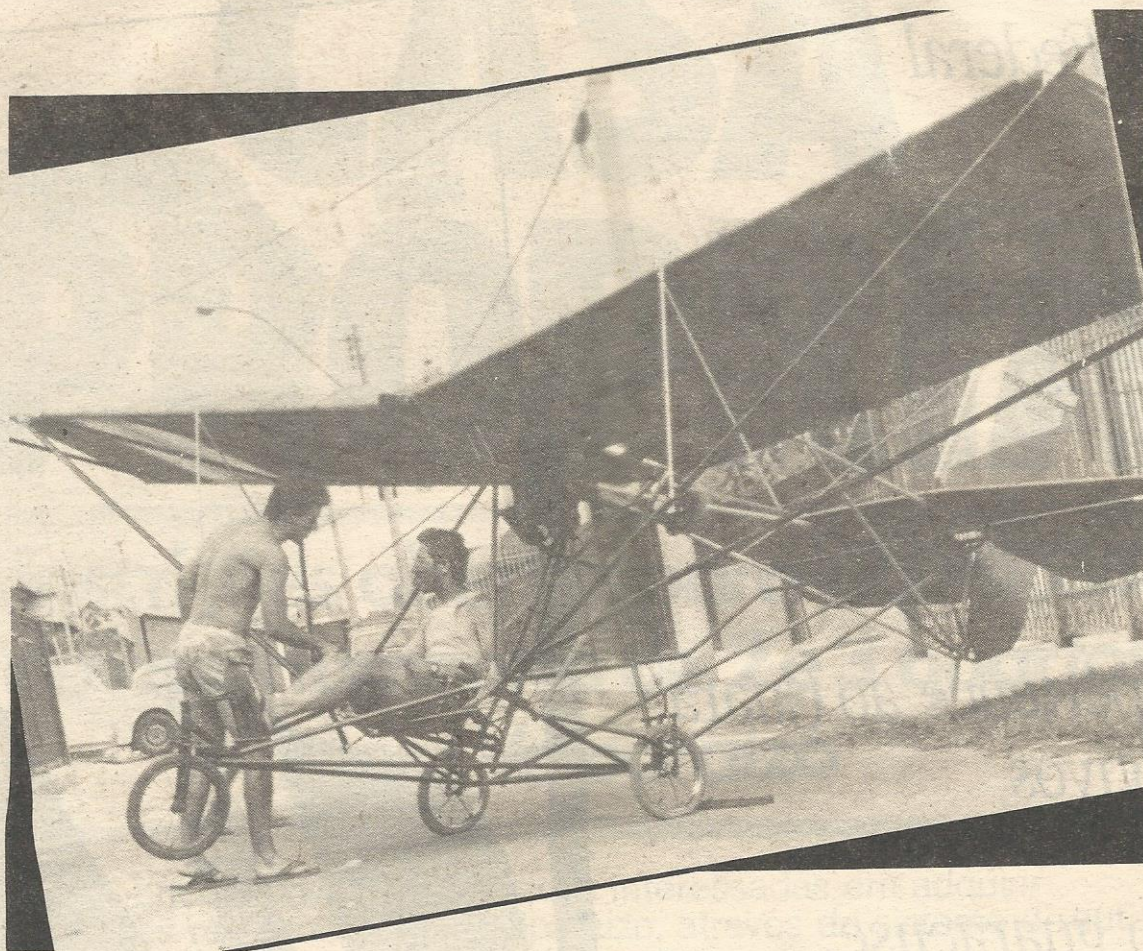
Um ultraleve fabricado no Guará

O sonho infantil de pilotar um avião de sua própria autoria e o apoio da esposa Clélia foram motivos suficientes para incentivar o mineiro Sebastião de Oliveira Santos a construir um ultraleve genuinamente nacional.

O palco, uma pequena serralheria no quintal da sua residência, na QE 38 do Guará II, que nem mesmo comporta a aeronave montada.

O ultraleve foi construído com motor da motocicleta RX-125, dois tempos, da Yamaha, tubos nacionais de ferro e polias confeccionadas por Sebastião. Para fazer as polias, quem ficou no prejuízo foi a esposa de Sebastião, que perdeu as suas panelas. Como o mercado de Brasília não oferecia polias na relação necessária para a construção do avião, Tião — como é conhecido — derreteu as panelas e confeccionou as polias.

Os tubos de ferro foram feitos com chapa mais fina, a fim de compensar a leveza do alumínio que é utilizado nos ultraleves importados. A única coisa que não é nacional é o tecido usado nas asas. "Como o novo sairia muito caro, eu comprei as asas de um ultraleve que foi desmontado", explicou Sebastião.



Recursos

O ultraleve está sendo construído desde fevereiro e Tião usou apenas recursos próprios. "Se tivesse incentivo financeiro de terceiros, ele já estaria pronto há muito tempo", disse. Para realizar seu sonho, Sebastião desistiu da reforma da casa, no que teve o apoio intransigente da esposa. "O que eu poderia fazer. É um sonho dele e eu tenho que colaborar", afirmou Clélia,

em meio a um sorriso de orgulho.

A única dificuldade que Sebastião está encontrando no momento é a falta de uma pista longa no Guará, para testar a sua obra. "Eu comecei o projeto aqui, muitos amigos me apoiaram e eu queria testá-lo no Guará", justificou Sebastião. O motor do seu ultraleve tem 16 HPs, enquanto o importado tem 36 HPs. "Por isso eu preciso de

uma pista de 300 metros e os convencionais decolam em uma de 30 metros", esclareceu.

Natural de Minas Gerais, Sebastião mora no Distrito Federal desde que tinha pouco menos de um ano, apesar de ter construído o ultraleve, um minikart e um motor a jato, não concluiu nem mesmo o segundo grau. "Eu queria fazer Engenharia Mecânica, mas na época a Universida-

de de Brasília não oferecia o curso e agora eu não tenho mais condições de fazê-lo", contou Sebastião. A mecânica, ele aprendeu sozinho na serralheria que herdou do pai.

Futuro

Agora, o próximo investimento de Sebastião será patentear as suas invenções. No entanto, ele está encontrando dificuldades financeiras para registrar seus inventos no INPI — órgão do Governo Federal. "Eu preciso contratar um desenhista mecânico para fazer os projetos e isso não sai barato", informou Sebastião, ao lembrar que já esteve duas vezes no órgão e a burocracia também impediu o registro da patente.

Os planos futuros de Sebastião são concluir o curso de torneiro mecânico e construir o seu próprio motor, que ele pretende adaptar ao ultraleve. "Ele possui lugar para uma pessoa, mas com o meu motor eu pretendo adaptá-lo para dois", adiantou. Entretanto, ele ainda não sabe se poderá aceitar os pedidos que já estão chegando para construção de ultraleves, pois a sua oficina é pequena. Após a publicação da matéria, Sebastião Oliveira recebeu a visita de vários interessados em encomendar um avião, além de vários curiosos.



BARATEIRA
tecidos

Chegamos ao final de mais um ano, dia a dia vestindo com elegância, leveza e até sobriedade; mas vestimos com esperança de um futuro melhor, sabendo que o bem-estar do seu traje vai lhe proporcionar um mundo melhor, um mundo mais humano.
José Vicente, Sinha e funcionários



QE-7 Bloco B loja 3 (Ed. Itaipu) Fone: 568-1021

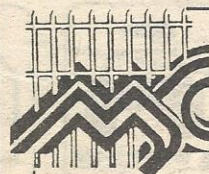
BRINQUEDOS



Brinquedos, armarinhos, utilidades domésticas, artigos

O maior estoque de brinquedos do Guará

QE 24 - Bl. A - loja 26 - Fone: 567-7444



**METALÚRGICA
CHAVANTE**

ALAMBRADOS, MEZANINOS, PORTAS DE ENROLAR, GRADES
PARA CANIL, VITRÔS BOLEADOS E RETOS, COBERTURAS
PARA GARAGENS, ESQUADRIAS EM GERAL
VIDRAÇARIA - FAZEMOS MANUTENÇÃO

ÁREA ESPECIAL 2-A
Conj. 1 - Lote 6
(Setor de Oficinas)
Fone: 567-8515

Estacionamento e vias ampliadas

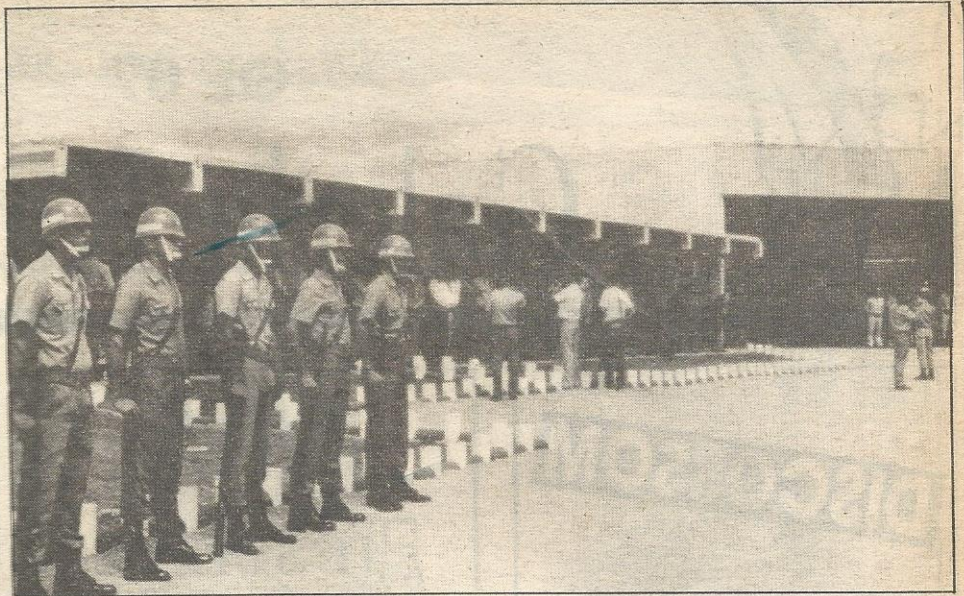
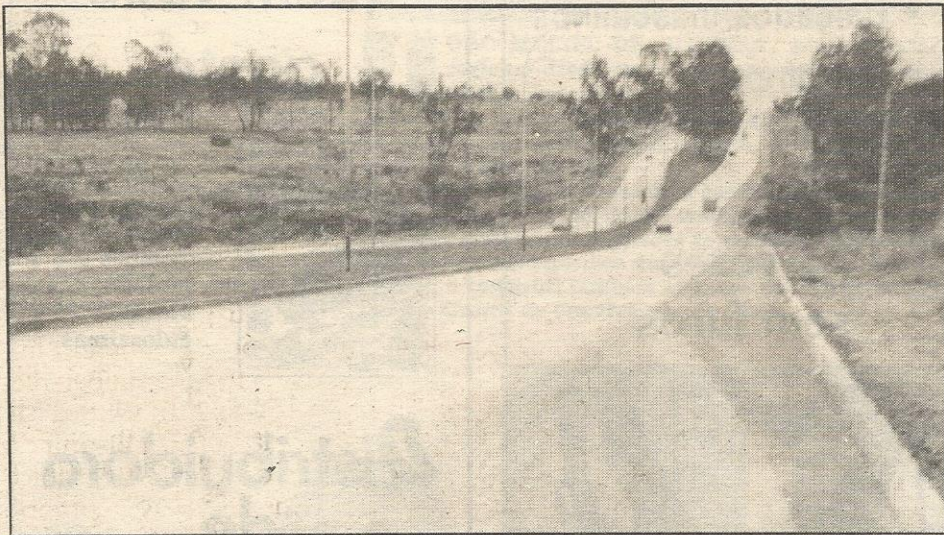
O Setor de Oficinas ganhou um estacionamento para liberar as ruas internas somente para o trânsito, que passa a ter um local para os carros serem estacionados sem os inconvenientes da lama, da poeira e do congestionamento.

AMPLIADA PISTA GUARÁ-PARKSHOPPING

A via de saída/entrada do

Guará II no sentido Zoológico recebeu a terceira pista e novos acostamentos, aumentando a segurança no trecho. Enquanto isso, o canteiro central foi todo urbanizado.

O acesso ao ParkShopping também foi melhorado para desafogar o trânsito na Via Épia e oferecer maior conforto aos usuários de ônibus.



Corpo de Bombeiros do Guará é inaugurado

A partir de dezembro, quando foi finalmente inaugurado o Quartel do Corpo de Bombeiros do Guará, a população pode ser atendida no máximo em cinco minutos nos casos de urgência. O Quartel, situado ao lado do Superbox, é modernamente equipado e disporá de um efetivo de 60 homens,

atuando 24 horas por dia.

A construção do Quartel foi iniciada em janeiro e chegou a ter sua inauguração anunciada para março pelo então governador Joaquim Roriz, mas somente ficou pronto no início de dezembro, e foi feito em argamassa pré-moldada.

A guarense Sandra Moreira é a 4ª do mundo no karatê

Sandra Moreira não foi somente a grande esportista do Guará, mas também de Brasília e no final do ano se firmou como uma das melhores karatecas do mundo, ao obter o quarto lugar na modalidade Jiu-Kumitê no Campeonato Mundial de Karatê no México. No Brasil, Sandra tem ganho com facilidade quase todos os campeonatos de que participa e vem se destacando como uma das fortes concorrentes brasileiras em competições internacionais.

Sandra é atleta da academia Meykio e treinada pelo professor Waldemir Ferreira, que é também o técnico da seleção brasiliense júnior de karatê. Com 20 anos, ela pratica karatê desde os 14 anos, incentivada por uma amiga. Desde o início, tem apresentado um grande potencial que foi desenvolvido até a um nível considerado excepcional pelos especialistas. Sandra foi escolhida o destaque do ano no karatê pela Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos.



Cada criança que vestimos com elegância e carinho, fizemos questão de fazer dos pais novos amigos. Em 91, queremos multiplicar esses amigos ao fazer mais crianças felizes e elegantes.

Fátima
e Hilda, Cida e Samy

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4

567-8034

CABELEIREIROS

CORTES, ESCOVAS, TINTURAS, REFLEXO,
PERMANENTE, BANHO DE BRILHO.
PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS
MARQUE SUA HORA: 567-8815

QE-19 - Bl. A - Lj. 3 - Guará-DF

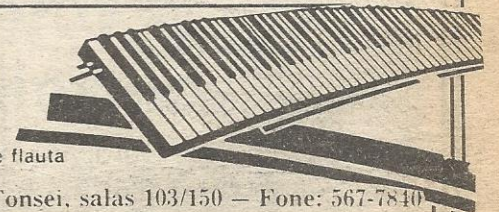


ESCOLA DE MÚSICA

CHEGUE E TOQUE

• Teclado, bateria, guitarra, contrabaixo, violão e flauta

• Direção do professor Moacir José - Ed. Consei, salas 103/150 - Fone: 567-7840





QE 07

Galeria Karim

O presente
de fim de ano
mais próximo



DISCOSSOM

Disco é o melhor
presente



LPs com 40 a 50%
de descontos

Promoções permanentes

Loja 3 — Fone 568-6991

MV Presentes



- Brinquedos
- bijouterias
- objetos do lar

O presente especial
para o amigo oculto
e para o Natal

Loja 23 - Fone: 567-6166

Lovely Calçados

- Calçados masculinos
e femininos
- bolsas
- cintos

3 vezes
sem juros



Também artigos fotográficos
e revelações

Loja 17

Adoce o Natal de quem você gosta



Doces,
Bolas,
Bombos e
muitas
outras
guloseimas

Distribuidora de Doces Oliveira

Loja 17 — 568-3632



ÓTICA BRILHANTE E RELOJOARIA

Cobrimos qualquer
orçamento em ótica

Relógios, jóias e óculos

Loja 16

fone: 568-5987

Cartões: Elo, Sol, Ourocard,
Diners, American

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

Agendas

91

- Canetas
- Posters
- Livros
- E uma infinidade
de presentes

Ed. Consei
Guará II — Fone: 567-4355

Loja 5 Fone: 568-8166



DECORAÇÕES, SERVIÇOS E ARTIGOS DE FESTAS

DECORE SUA FESTA
COM RAPIDEZ E
GRAÇA

Temos todos os artigos
de festas com pronta en-
trega: copos, pratos, etc.
Alugamos Caixas e
Adornos.

Personalizamos Len-
ços, Guardanapos, Brin-
des, etc.

Encomende sua festa e
ganhe tempo para
divertir-se

Loja 18 - 567-0966

Beth Calçados

- Calçados
- Cintos
- Bolsas
- Artigos de
couro



3 vezes sem juros

Loja 15 - 567-3081

Pela Sociedade

Fátima Souza

GENTE QUE FOI DESTAQUE EM 90



UZÉBIO PIRES DE ARAÚJO, presidente da Associação Comercial do Guará no segundo ano de sua gestão, foi o principal batalhador pelo loteamento para as micro e pequenas indústrias do Guará, mesmo sabendo que ele próprio não seria um dos beneficiados por exercer atividade comercial.



JOÃO MACIEL DE OLIVEIRA, administrador regional desde março, quando substituiu Alexandre Gonçalves por indicação do governador Wanderley Vallim. Maciel provou o que já se sabia dele: conhecedor profundo da cidade, desprendido de vaidade e competente.

BETH MACIEL, assumiu a gerência da Proteção e Ação Social (PAS) do Guará também em março e fez uma das mais atuantes gestões da entidade, com vários programas e campanhas em favor do carente. A PAS ajudou a construir também as sedes da Creche da QE 38 e o Centro de Convivência do Idoso.



SÔNIA DOURADO revelou o acerto na sua escolha para dirigir a Casa da Cultura, pelo dinamismo e pelo conhecimento do que faz. E **LIA SAMARA**, coreógrafo, produtor, manequim, enfim, um faz-de-tudo na área artística. Esteve coordenando cursos de manequim e moda em Angola, a convite do governo angolano. No Guará, formou mais de 300 manequins em 90.



VALDIR e **MARIONEIDE**, como presidente do Lions e domadora para 90/91, confirmaram a expectativa de servir a comunidade com programas de ajuda aos carentes.



JOSÉ NEIFE e **REGINA BOLELI** eleitos para a gestão 90/91 do Rotary Clube do Guará e Casa da Amizade, respectivamente, marcaram suas atuações em 91 com obras de significado interesse à comunidade.



JOÃO ABREU e **TEREZINHA**, presidentes eleitos para o Rotary Guará-Águas Claras e sua Casa Amizade para a gestão 90/91, foram bem atuantes, com destaque para a ajuda na construção do Centro de Convivência do Idoso.



CARLOS NOGUEIRA DA COSTA — escolhido o Comerciante do Ano do Guará e por isso condecorado pela Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal. Concorre à presidência da Associação Comercial na eleição que espera definição da justiça, mas não há qualquer dúvida de que será o eleito com uma grande diferença sobre o seu adversário, Jonas Alves.



Fomos artífices da beleza todos os dias. Fizemos muita gente se ver mais bonita, ter mais satisfação interior, mais auto-suficiência. Sentimos como os artistas quando concluem uma obra.

Queremos continuar dividindo esse sentimento em 91.

Tarcizio, Sônia e equipe

Oficina da Beleza

QE 21 — Conj. A — casa 38
Guará II — Fone 567-0711

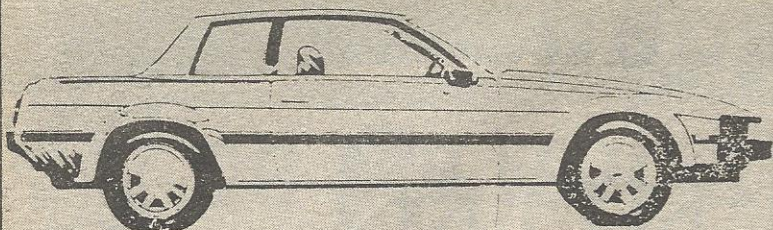
Cortamos cabelo, maquiamos, fizemos unha, e sobretudo produzimos beleza em 90. Rogamos a Deus que continuemos a ver outras belezas a da natureza protegida e a da paz. Feliz 91.

Alzenir e equipe



mon cherry
CABELEIREIROS

QE-34 - Bloco A - Loja 22 **568-8604**



Vai viajar?

Vá com segurança. Arrume seu carro antes,
Veja onde.

PILOTO ESCAPAMENTOS

Linha completa de escapamentos — convencionais e esportivos

Colocação grátis

Setor de Oficinas conj. B
fone: 568-4704

LIGHT

Elétrica e acessórios

Som, rodas alarmes

Setor de Oficinas, conj. B — Fone: 568-7560 e também no Núcleo Bandeirante

Retífica Planalto

Retífica de motores, forno, frezamento de engrenagem
Qualquer marca, qualquer modelo

Negocie suas condições de pagamento

Setor de Oficinas Conj. A — Fone: 567-4430

LL CAR

Serviço de mecânica em qualquer marca, com gente que entende do que faz.

Setor de Oficinas, conj. F lote 1
Fone: 568-6337

Oficina MUNDIAL LANTERNAGEM

- Profissionais especializados
- Serviço garantido
- Preço justo

Setor de Oficinas Conj. B
568-4880

Oficina PEREIRA

Lanternagem

O mais completo serviço de lanternagem do Guará

Setor de Oficinas Conj. B

PNEUS BORGES

REGULAGEM DE FARÓIS ALINHAMENTO DE DIREÇÃO CAMBAGEM BALANCEAMENTO DE RODAS CONserto DE PNEUS AMORTECEDORES BATERIAS PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Setor de Oficinas Fones: 568-8286 e 568-8276

GUARÁ auto peças

ESPECIALIZADA EM MECÂNICA E ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS PEÇAS, BATERIAS E ACESSÓRIOS

Setor de Oficinas, Conj. C — Fones: 568-2891 567-2166

BW autopeças

SERVIÇOS MECÂNICOS E ELÉTRICA

“AQUI BEM PERTINHO DE VOCÊ”

Setor de Oficinas, conj. C
Fone: 567-5044

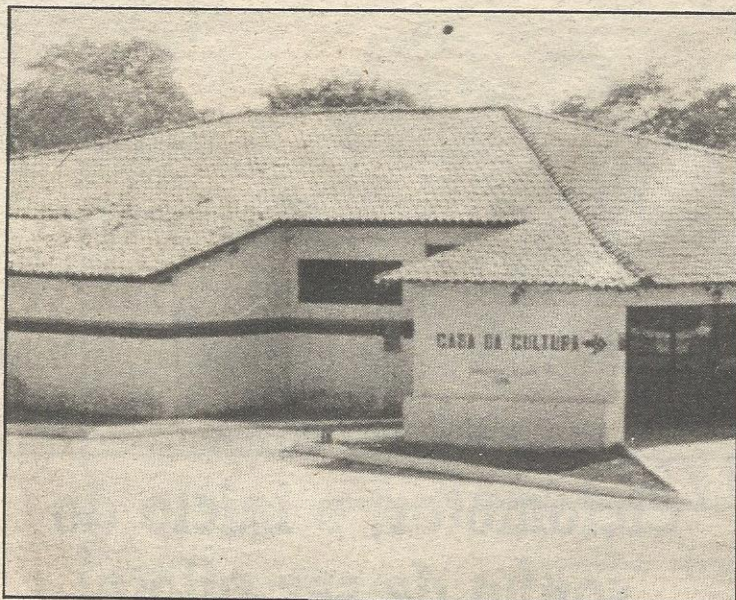
Baterias Satélite

Instalação de som, alarmes e acessórios

2 vezes sem juros

QE-7 Bloco H Loja 6 (Galeria Karim)
Fone: 567-3708

Casa da cultura teve intensa programação



Promovendo atividades profissionais, cursos, palestras, debates, exposições, lançamentos de livros, peças teatrais e oficinas, a Casa da Cultura do Guará teve um ano bastante movimentado e confirmou o acerto do governo em mudar a destinação do prédio onde já funcionaram dois restaurantes sem sucesso.

As atividades da Casa da Cultura foram coordenadas pela diretora Sônia Dourado com a ajuda importante da produtora e coreógrafa Lia Samara.

Farmácias

DROGARIA HORIZONTE



SEMANA SIM, SEMANA NÃO,
PLANTÃO ATÉ 22 HORAS

FONE: 568-0323

QE-26 - Bloco A - Loja 23

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo à comunidade

(Convênio ASCEB)

QE 19 Bl. A Loja 39 — Fone: 568-6223
Janeiro



DROGATATI

TÉRREO DO ED. CONSEI
— FONE: 567-8344

MEDICAMENTOS — PERFUMARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTES — PRODUTOS NATURAIS



DROGARIA PARANÁ

PERFUMARIA E ARTIGOS PARA PRESENTES

QI-20 - Bl. A - Loja 16

Fone: 568-7704



DROGARIA SANTA IZABEL

MEDICAMENTOS - PERFUMARIA EM GERAL
PRODUTOS NATURAIS
PLANTÃO 24 HORAS

QE-32 - Bloco B - Loja 7 - Fone: 568-7876

Onde matricular seu filho?

Tire todas as dúvidas sobre a escola particular do seu filho na edição de janeiro do JORNAL DO GUARÁ. Escolas, cursos, preços, horários, etc., tudo, Dia 20 de janeiro. Ligue 567-8034 ou 568-5939

Arte e Cultura

Sônia Dourado

Destaques na cultura e na arte em 90 no Guará

- 1 — A professora **Deomar** na direção da Regional de Ensino. Excelente trabalho.
- 2 — **Jorge Sampaio**, artista plástico do Guará, fez o maior sucesso expondo na Galeria do INL.
- 3 — A **Banda Marcial do CIE**, que ficou em 1º lugar no concurso de bandas do DF. Dirigida pelos professores João, Marta e Tomazinha.
- 4 — A **Biblioteca Comunitária do CIE**, pela sua brilhante atuação, sob direção da professora Célia.
- 5 — As bandas **Devassos e Concretos DF**, formadas pelos jovens do Guará, fizeram 15 shows por todo o DF, fazendo o maior sucesso.
- 6 — A **Associação Comercial do Guará**, na pessoa do presidente Euzébio Pires Araújo, pelo apoio que deu à cultura do Guará.
- 7 — A coreógrafa **Adígina Silvestre**, com suas lindas coreografias, batendo recorde com 10 apresentações de neoclássico, com a bailarina Renata Dourado.
- 8 — O professor e coreógrafo **Lia Samara**, juntamente com outros professores que formaram 323 manequins no ano.
- 9 — A **Casa de Cultura** que conseguiu diplomar 984 profissionais, nas mais diversas áreas como: cabeleireiro, manicure, massagista, capoeirista, florista, arte-são, violonista, birimbalista, tecladista e outros.
- 10 — E o **jornal do Guará**, na pessoa do editor Alcír Alves de Souza, que sempre incentivou e valorizou os trabalhos da Casa da Cultura.

Dentistas

Renato Augusto Lourenço Fávoro
(Adultos e Crianças) Nuva Fill/Raio-X

Cirurgião dentista

Ed. Consei, S/111 - Fone: 381-2677

LUCIA RIBEIRO PINHEIRO

Clínica — Cirurgia — Prótese — Raio-X (Adultos e crianças)
Convênios: Facep, Serpro e Pró-dente
2ª a 6ª das 14 às 21 horas

Ed. Consei — Sala 112 — Fone: 567-1399

MAURO LUIZ BARDELLA e REGINA BARDELLA

Raio-X — Nuva Fill — Cirurgia — Prótese

Reabilitação oral

com acompanhamento psicológico

Particular e convênios

Todos os dias das 8 às 12 e 14 às 19 horas
QE 28, Bl. B, s/Loja 3 — Fone: 568-0817

Edgar Abadio Hiraici

QE 15, Bl. B, Loja 2 — Fone: 568-6023
Edifício CONSEI, Sala 111, Guará II — Fone: 381-2677

GUARÁ VÍDEO

Agora também no Guará II Ed. Consei

O maior estoque de fitas do Guará Reservas por telefone Ed. Consei, térreo
381-1400
QI 02 Bl. A
568-8270

Os jovens conseguiram o título que os profissionais vêm tentando há quase 30 anos. Como prêmio vão participar da Taça São Paulo

Guará é campeão brasiliense

O título que o profissional do C.R. Guará persegue há mais de 20 anos foi finalmente conseguido pelo time de júnior, o campeão brasiliense da categoria de 90. Numa brilhante campanha nos três turnos, o time guaraense venceu na final o Taguatinga depois de eliminar o Planaltina na semifinal.

O título foi o coroa-mento de um trabalho desenvolvido pela diretoria do Clube há três anos, com investimentos nas categorias inferiores, numa política de formar aqui mesmo os times profissionais futuros. E na opinião de quem acompanhou o time, entre quatro e cinco jogadores poderão integrar imediatamente o time de cima, alguns com promessa de um futuro brilhante, como o goleiro Chagas, o menos vazado do campeonato, e Marcelo, o vice-goleador. Os maiores

destaques, porém, são os meio-campistas Reinaldo e Jonas, considerados os dois

melhores do campeonato. O treinador é o ex-lateral do time profissional, Ricardo.



O time foi campeão invicto, com sete vitórias e três empates em 10 jogos.

Esse título inédito para o C.R. Guará mereceu o convite para o time de juniores participar da Taça São Paulo, a mais importante da categoria, em janeiro de 91. O time também será a base do que vai participar do Campeonato Brasiliense de Profissionais do próximo ano, mesclado com alguns jogadores experientes que serão contratados.



Ciclomotor, o início do sonho de ser piloto

Perigoso no trânsito, o ciclomotor, misto de motocicleta e moto, é a nova coqueluche dos garotos que um dia sonham chegar a Ayrton Senna. Organizado em categoria própria, o ciclomotor é a mais nova modalidade de competição. Por enquanto, é uma curtição apenas dos garotos de Brasília, e principalmente do Guará, mas pela aceitação do público e pelo crescente interesse de novos pilotos, a onda do ciclomotor deve se espalhar rapidinho pelo resto do País.

Com menos de dois anos de descoberta, a competição de ciclomotor já faz parte do calendário da Federação Automobilística de Brasília e do Planalto Kart Clu-

be. O campeonato de 90 foi o segundo promovido pelas duas instituições no Kartódromo do Guará.

Os campeões de 90 são todos guaraenses: na categoria **Standard** — José de Jesus Mendes (Dedê) e vice, Sérgio Vianna; **Fórmula** — Adriano Turadi, e vice, Wellington William; **Feminino** — Denise Turadi, e vice, Claudine de Barros.

A temporada começou em abril e terminou em novembro com 10 provas, todas realizadas no kartódromo do Guará. Com capacidade para 50cc, o ciclomotor virou a alternativa para os garotos que não têm acesso ao kart e não podem dirigir motos.

THAIS

IMOBILIÁRIA

A maior recompensa pelo nosso trabalho em 90 foi sentir a felicidade de quem conseguiu conosco a sua casa própria, seu lugar de morar ou de trabalhar.

E esse sentimento procuramos retribuir com atenção e o carinho de toda a equipe que forma a família da Thais Imobiliária.

Giordano e Landoaldo Garcia Leão e funcionários



12 anos de tradição

QE 07, Bl. C, Salas 106/108 — Guará II
Fones: Vendas: 568-3355

Aluguel: 568-2255
e 567-0011